

Relatório Gerencial 2020

Enfermagem



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Relatório Gerencial

ENFERMAGEM

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Enfermagem – Edison Luiz Devos Barlem

Vice-Diretora da Escola de Enfermagem – Janaina Sena Castanheira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Ederson Coelho Wyse

Liziani Iturriet Ávila

Giovana Calcagno Gomes

Marlise Capa Verde Almeida de Mello

Julia Rossettini da Conceição Marques

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Enfermagem.....	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso.....	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	22
3.5. Coordenadores.....	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	24
5 Histórico da Evasão.....	28
6 Resultados das avaliações do INEP	30
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2016.....	30
7 Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	46
7.1. Avaliação dos Discentes.....	47
7.1.1. Quantitativa.....	47
7.1.2. Qualitativa	53
7.2. Avaliação dos Docentes	56
7.2.1. Quantitativa.....	56
7.2.2. Qualitativa	64
7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	70
7.3.1. Quantitativa.....	70
7.3.2. Qualitativa	75

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação	77
8 Ações Realizadas em 2019.....	79
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Enfermagem	80
9 Considerações Finais	107
10 Referências	112

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Enfermagem, vinculado à Escola de Enfermagem, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Enfermagem. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Enfermagem.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Enfermagem na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Enfermagem

3.1. Nome do curso

ENFERMAGEM

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso de Enfermagem da FURG teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sob a denominação de Curso de Enfermagem e Obstetrícia, tendo sua implantação e início de atividades no primeiro semestre letivo de 1976 e seu reconhecimento pela Portaria Ministerial 1223, de 18/12/79, publicada no DOU de 18/12/79.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 824 de 30/12/2014 e publicada no DOU de 02/01/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 133 de 01/03/2018, publicada no DOU em 02/03/2018.

3.3. Perfil do egresso

O Enfermeiro egresso da FURG é um profissional da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; qualificado para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, ou seja, o ecossistema costeiro, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes, e a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania como promotor da saúde integral do ser humano.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 10 semestres

Máximo 17 semestres

Carga Horária Total: 4.140 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 60

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Enfermagem – Prof.^a Dr.^a Stella Minasi de Oliveira

Coordenadora Adjunta do Curso de Enfermagem – Prof.^a Dr.^a Pâmela Kath de Oliveira
Nörnberg

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1784/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Stella Minasi de Oliveira (Coordenadora)

Prof.^a Doutora Pâmela Kath de Oliveira Nörnberg

Prof.^a Doutora Bárbara Tarouco da Silva

Prof. Doutor Edison Luiz Devos Barlem

Prof.^a Doutora Janaína Sena Castanheira

Prof.^a Doutora Lenice Dutra de Sousa

Prof.^a Doutora Liziani Iturriet Ávila

Prof.^a Doutora Paula Pereira de Figueiredo

Prof.^a Doutora Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti

Prof.^a Doutora Simoni Saraiva Bordignon

Prof.^a Doutora Daiani Xavier Modernel

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Enfermagem em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Enfermagem

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017		2018		2019			
		MÉDIA		MÉDIA		TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA	
		FURG	CURSO	FURG	CURSO			FURG	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,66	8,64	8,95		1	8,85	9,23
Organização das aulas.	2	7,75	8,11	8,03	8,41		2	8,07	8,29
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,40	8,35	8,68		3	8,94	9,03
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,92	8,06	8,29	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,45
						Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,8
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,47	8,41	8,74		5	8,40	8,71
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,26	8,55	8,67		7	8,56	8,49
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,06	8,43	8,53		8	8,46	8,49
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,22	8,43	8,62	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,92
						Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,36
MÉDIA GERAL		8,03	8,26	8,36	8,61	MÉDIA GERAL		8,46	8,58
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	31,7%	26,1%	32,3%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	47,6%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	54	37%	55	38%	61	36%	58	26%	64	11%	292	29%
	M	7	71%	9	56%	6	67%	7	43%	8	12%	37	47%
PROAI	AC	29	28%	28	32%	29	31%	30	17%	30	10%	146	23%
	L1	11	45%	12	58%	12	58%	12	33%	12	0%	59	39%
	L2	3	67%	3	67%	4	50%	4	75%	5	20%	19	53%
	L3	12	58%	14	36%	10	30%	8	25%	9	33%	53	38%
	L3D	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	0%	2	50%
	L4	3	33%	3	33%	4	75%	5	40%	4	0%	19	37%
	Quilombola	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	5	0%
	Indígena	1	100%	1	100%	1	0%	1	0%	1	0%	5	40%
	A1	1	100%	2	50%	1	100%	1	100%	0	-	5	80%
Não informado	0	-	0	-	5	20%	2	0%	9	11%	16	12%	
Forma de ingresso	SISU	59	41%	62	40%	60	42%	60	28%	61	11%	302	32%
	PSVO	0	-	0	-	5	20%	1	0%	8	12%	14	14%
	Outros	0	-	0	-	0	-	1	100%	0	-	1	100%
	PECG	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	0%
	Trasf	0	-	0	-	0	-	1	0%	0	-	1	0%
	Sel Quilo	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	5	0%
	Sel. Indig	1	100%	1	100%	1	0%	1	0%	1	0%	5	40%
Escola	Pública	47	40%	55	40%	52	35%	48	31%	56	9%	258	31%
	Privada	14	43%	9	44%	15	53%	17	18%	16	19%	71	34%
Cor	Amarela	1	0%	0	-	1	100%	0	-	0	-	2	50%
	Branca	41	39%	50	38%	49	35%	44	30%	48	12%	232	31%
	Parda	7	43%	7	43%	6	50%	10	30%	11	9%	41	32%
	Preta	9	44%	3	33%	9	56%	7	29%	9	0%	37	32%
	Indígena	1	100%	1	100%	1	0%	1	0%	1	0%	5	40%
	Não declarada	2	50%	1	0%	1	0%	3	0%	3	33%	10	20%
	Não Informado	0	-	2	100%	0	-	0	-	0	-	2	100%
Município de nascimento	Rio Grande	37	41%	41	34%	48	40%	41	24%	46	9%	213	29%
	Pelotas	6	50%	3	33%	2	50%	4	0%	2	0%	17	29%
	São Lourenço do Sul	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	São José do Norte	2	50%	4	75%	1	100%	3	67%	1	0%	11	64%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	0	-	0	-	1	100%	0	-	1	100%
	Outras cidades do RS	9	33%	11	56%	11	36%	11	27%	11	9%	53	32%
	Fora do RS	7	43%	4	20%	5	20%	5	40%	12	25%	33	33%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP, o curso de Enfermagem na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos, tendo em vista o conceito 4 obtido nas últimas avaliações. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Enfermagem, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1043	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	Rio Grande	2019				-
					2016	4	4	3	-
					2013	4	4	-	-
					2010	4	4	-	-
					2008	-	-	-	4
					2007	4	4	3	-

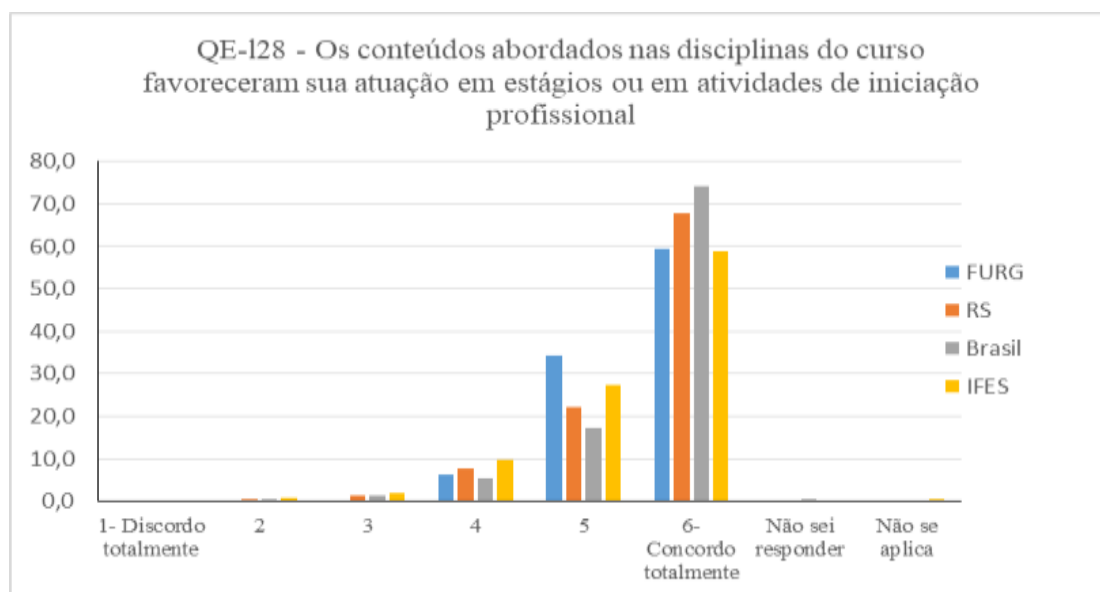
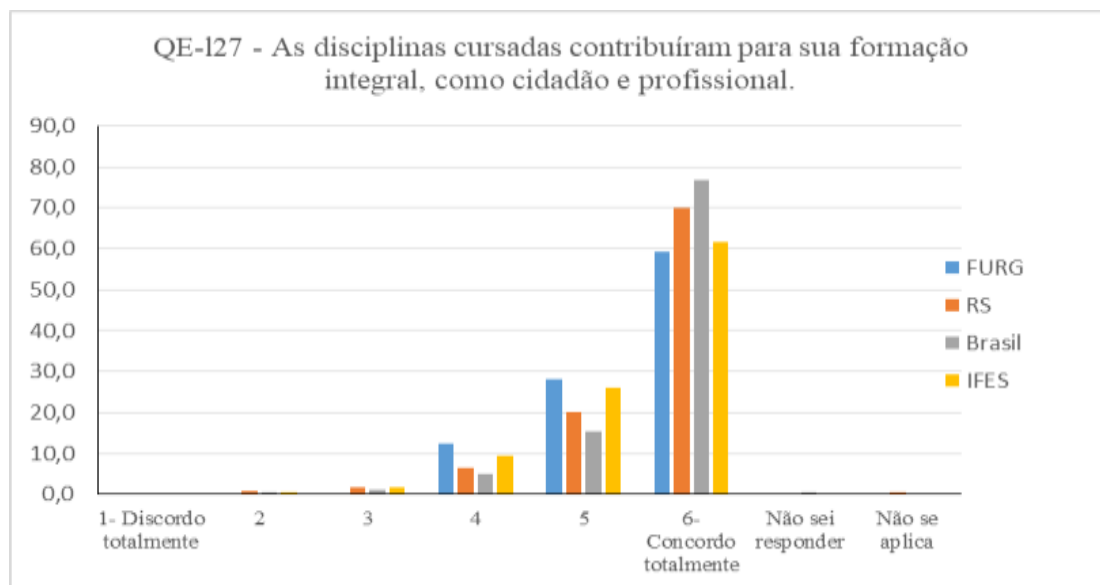
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2016. Os concluintes de Enfermagem fizeram o ENADE em 2019, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2016

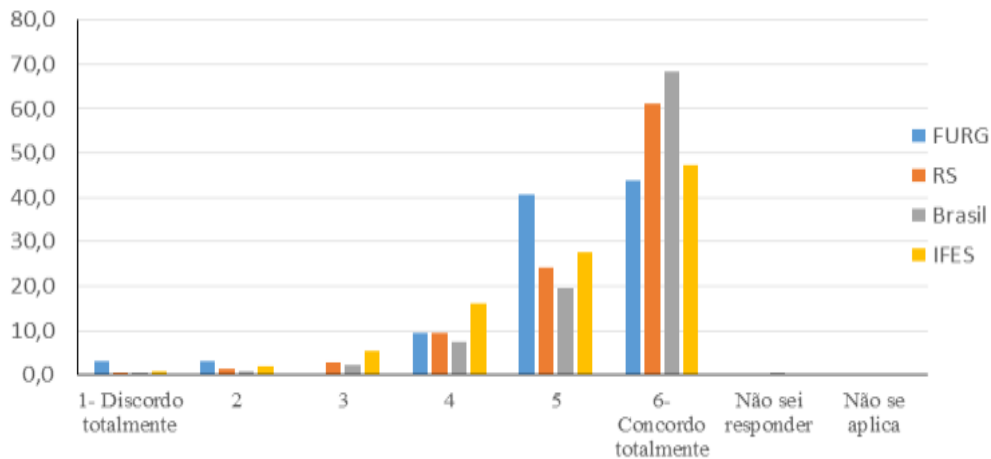
Os estudantes concluintes do curso de Enfermagem ao participarem do ENADE, em 2016, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Enfermagem da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Enfermagem de outras IES do Rio

Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

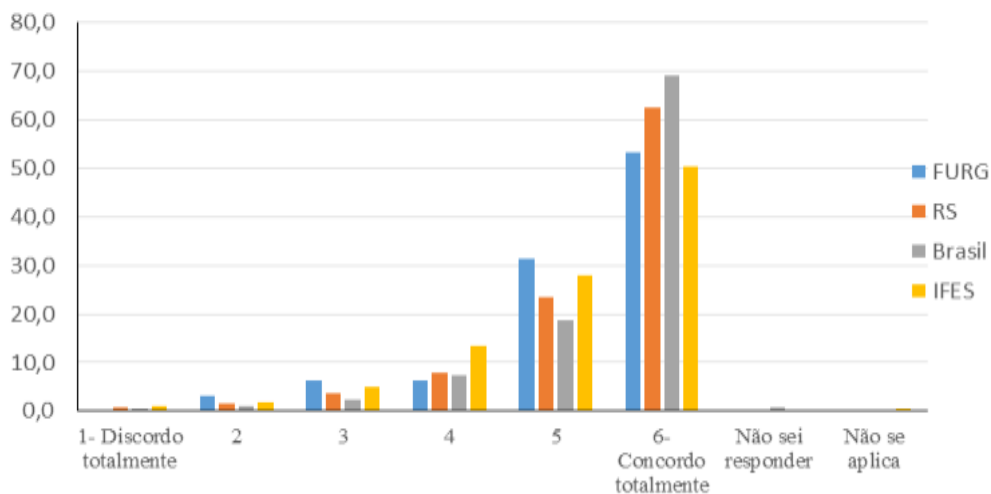
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Enfermagem sobre a FURG e o curso - ENADE 2016



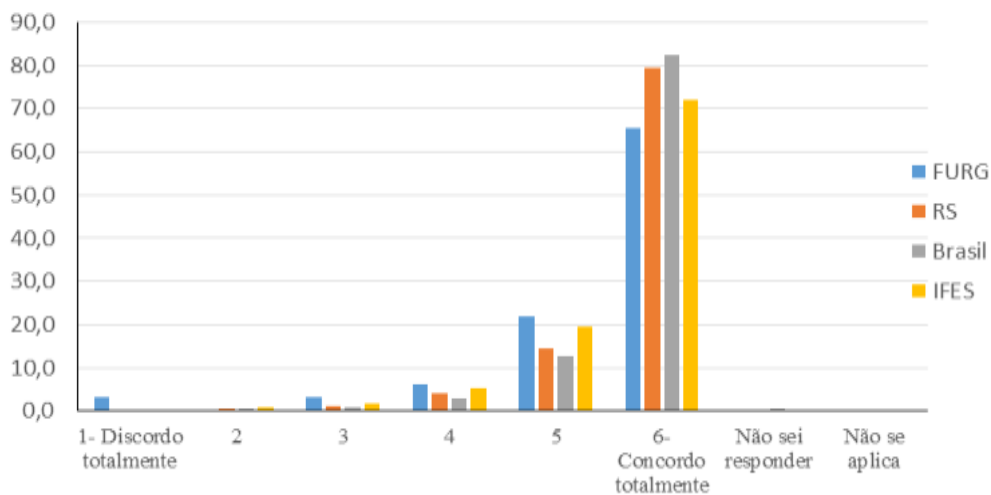
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



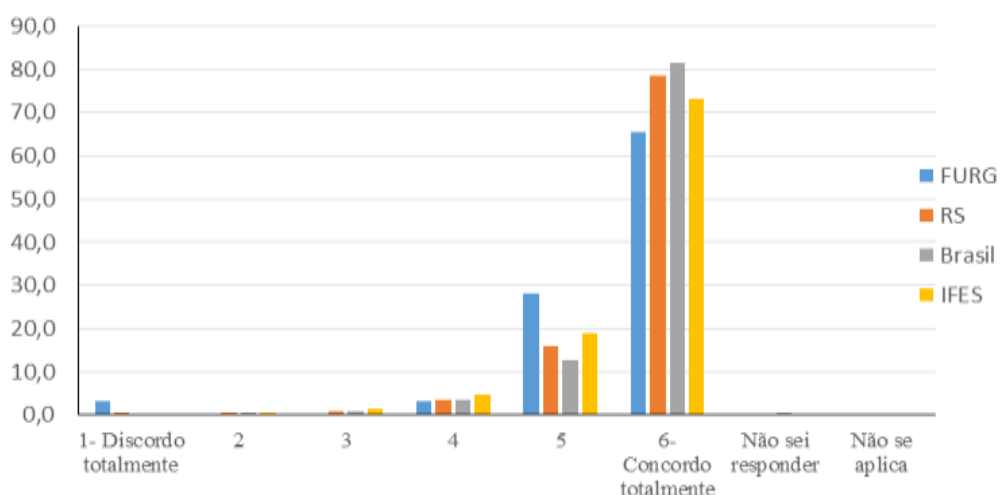
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



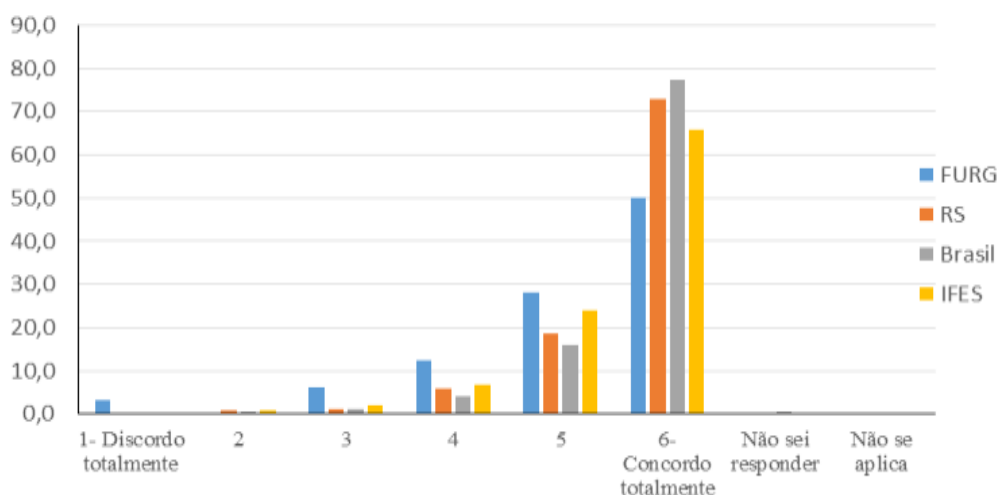
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



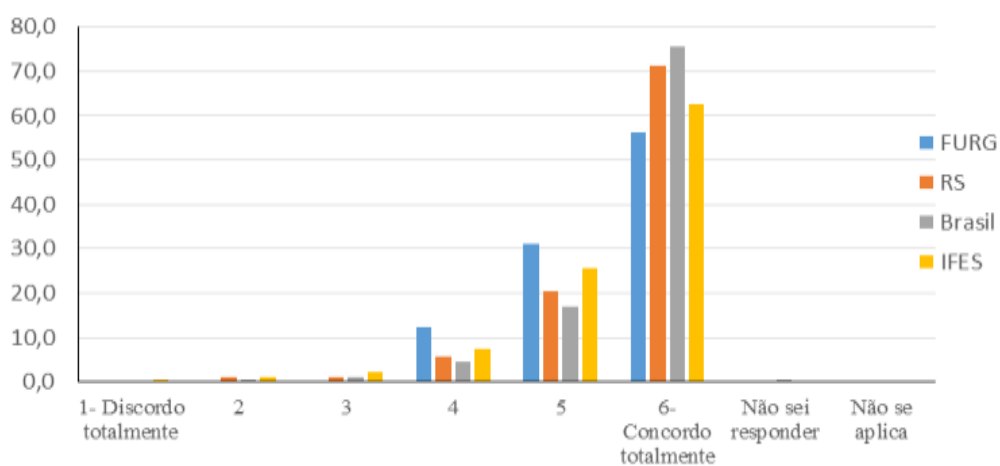
QE-I32 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



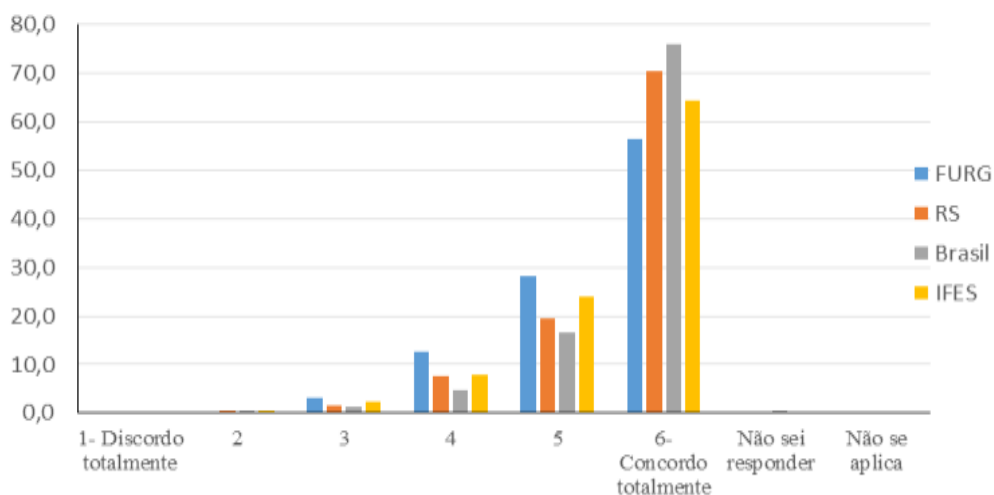
QE-I33 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



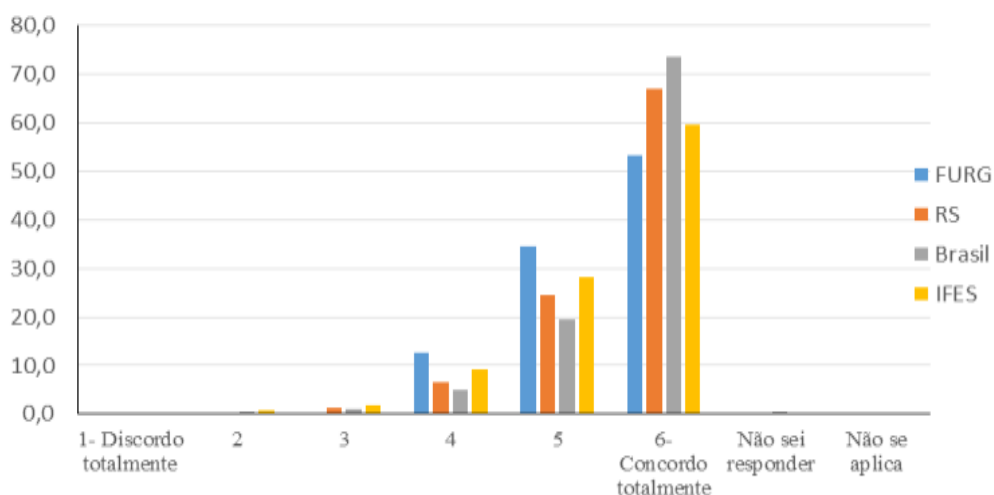
QE-I34 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



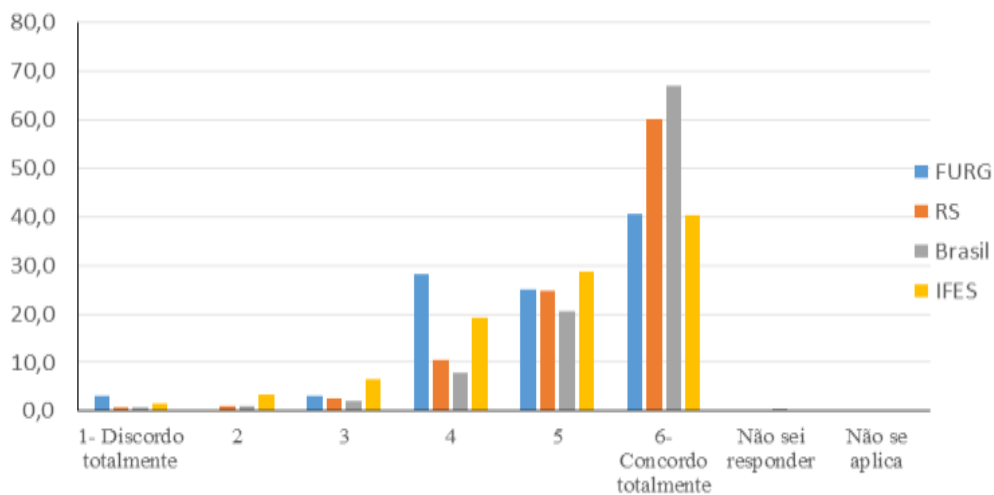
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



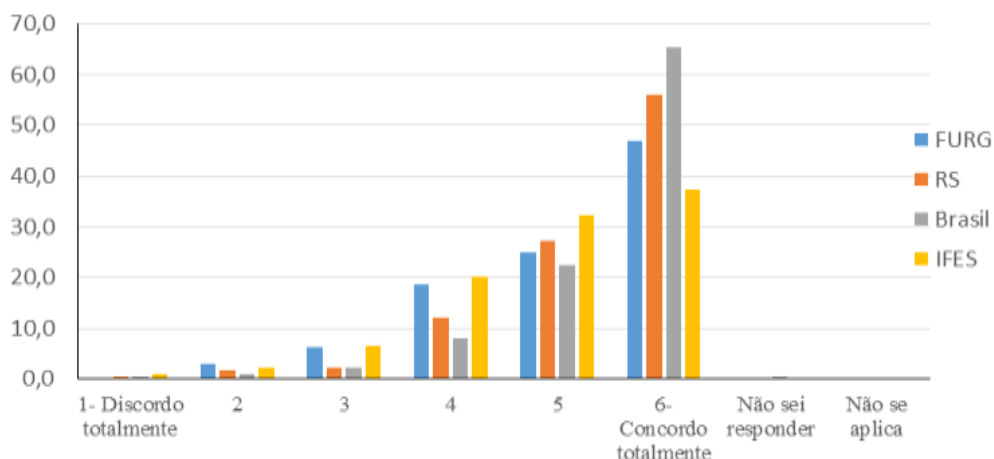
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



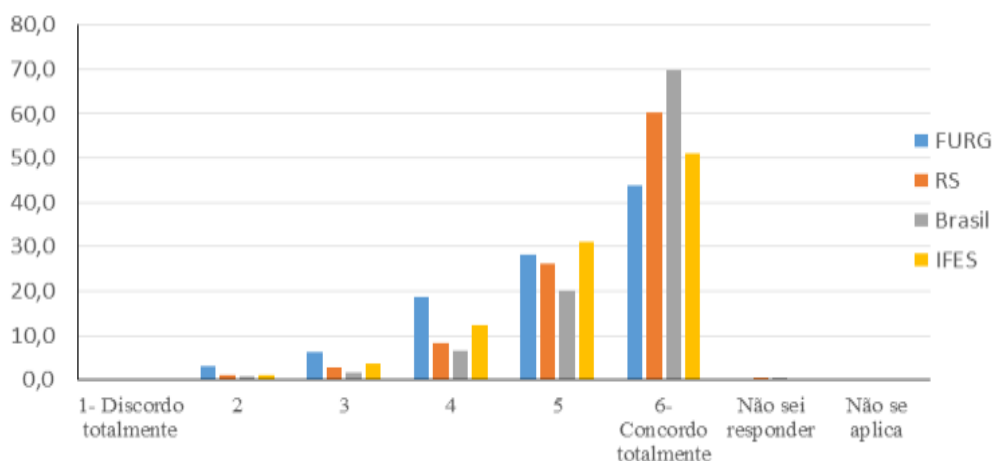
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



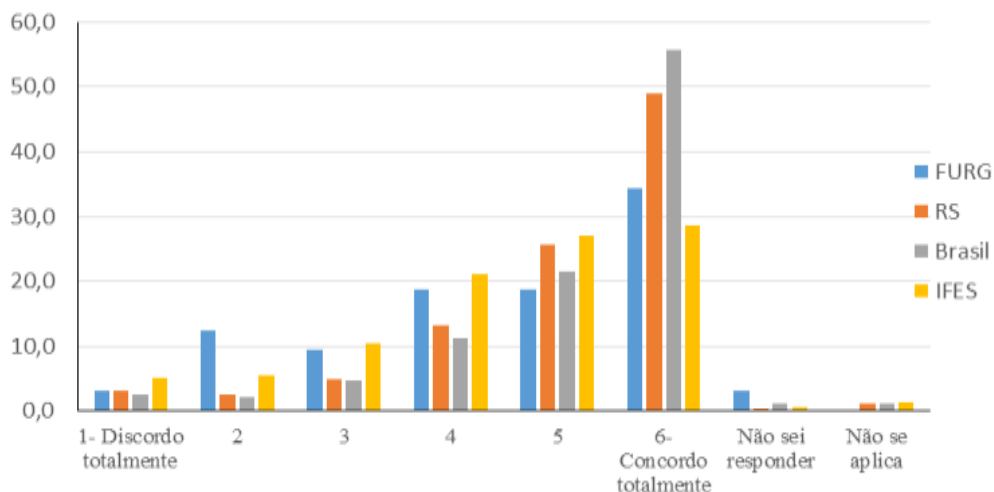
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



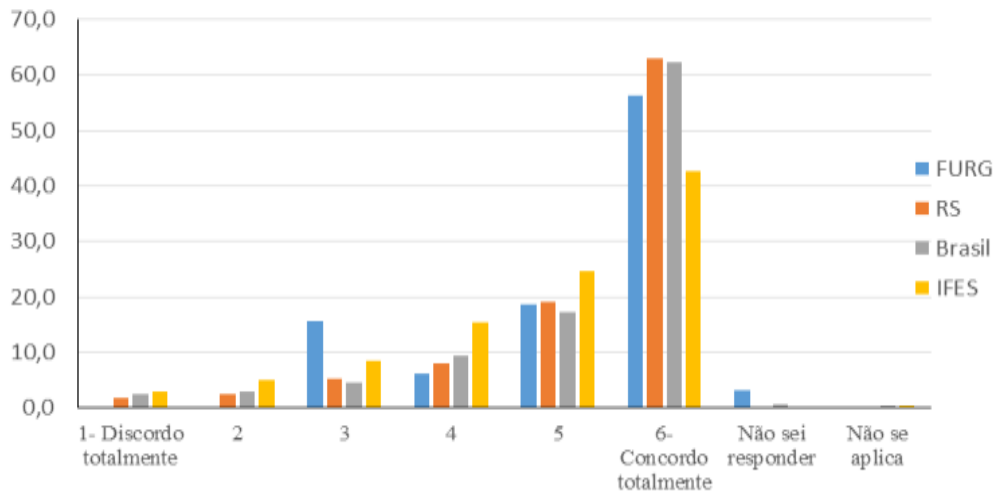
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



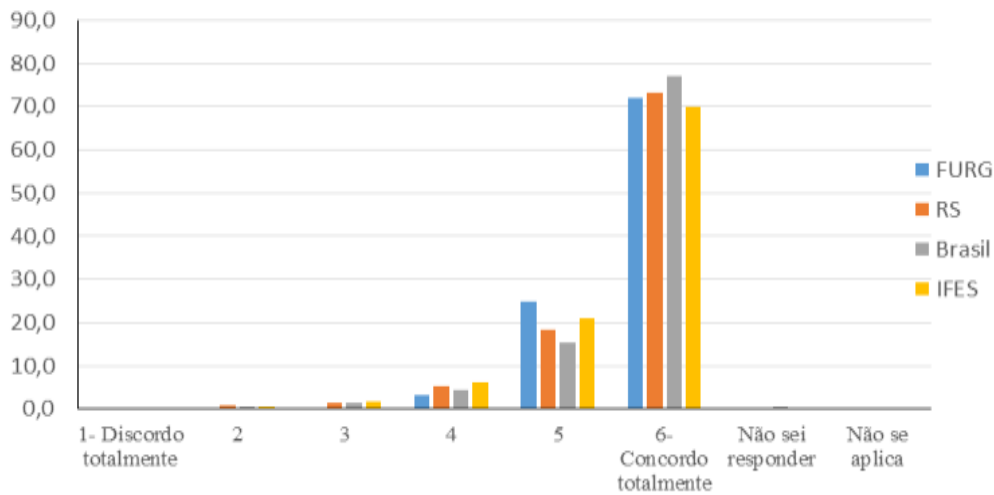
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



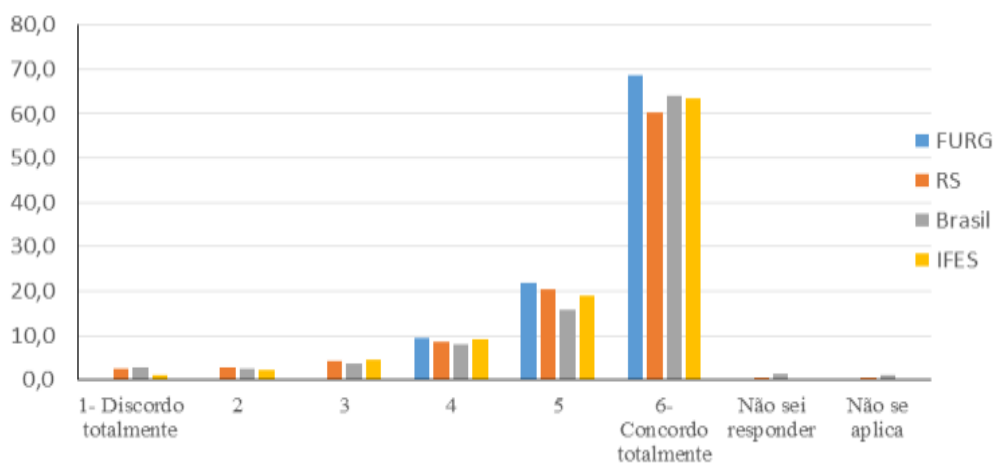
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



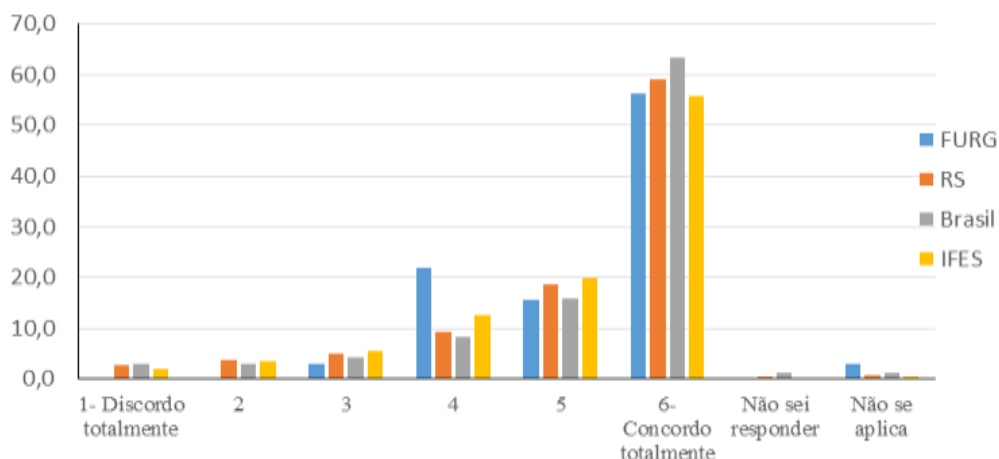
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



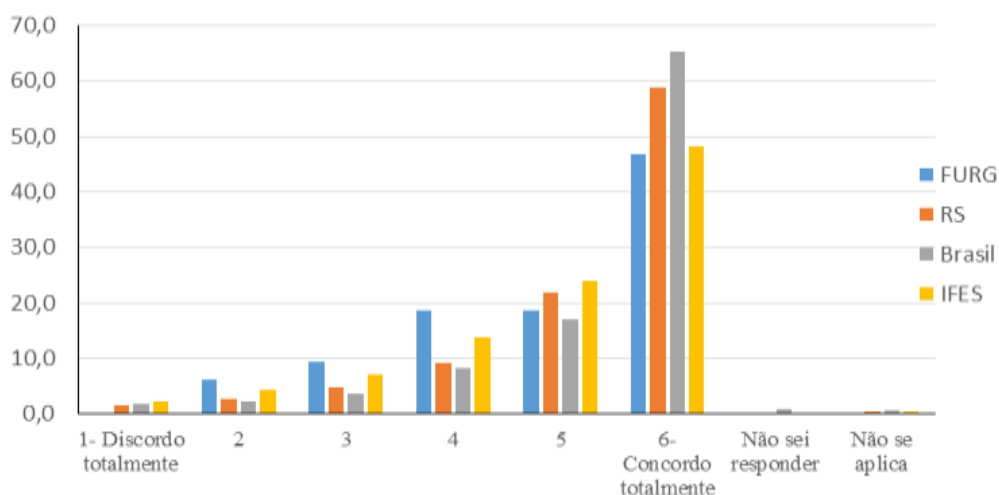
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



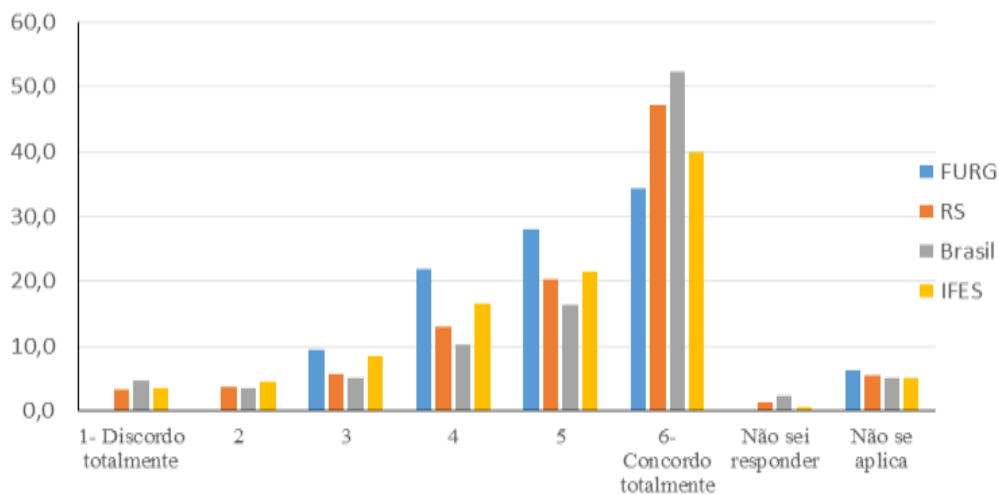
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



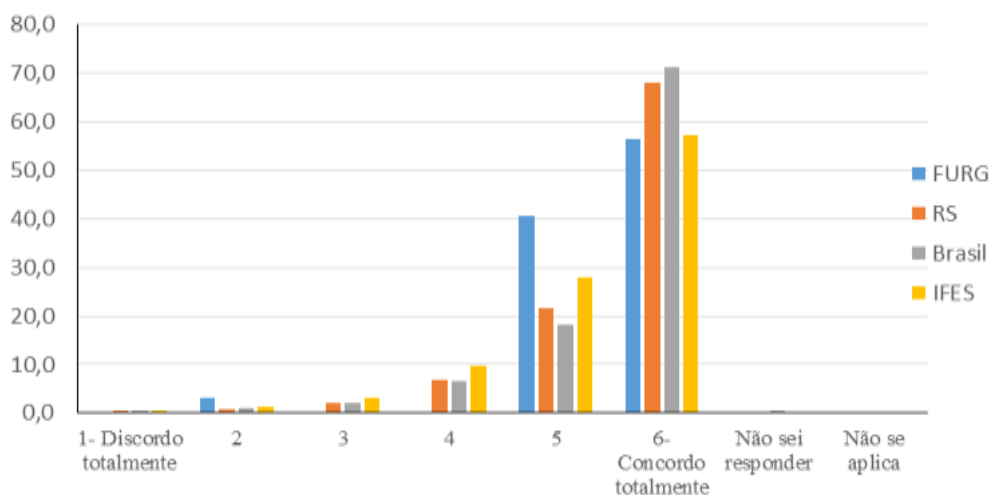
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



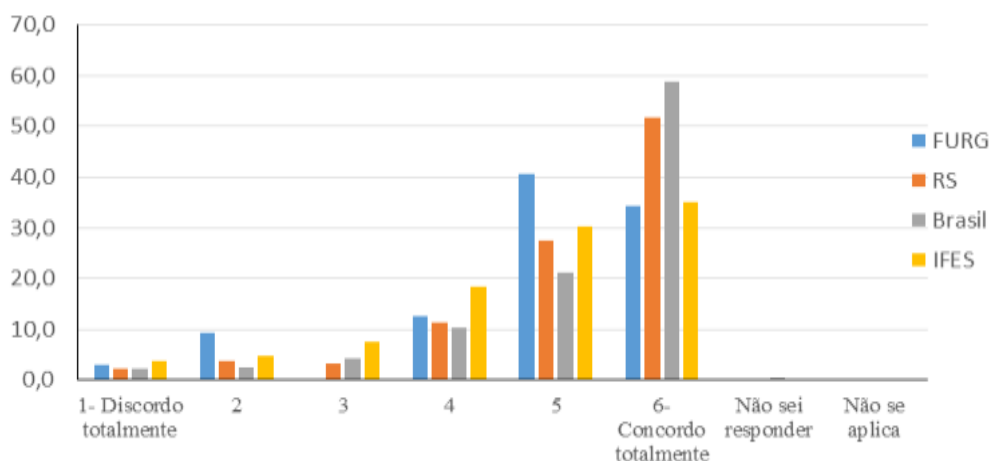
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



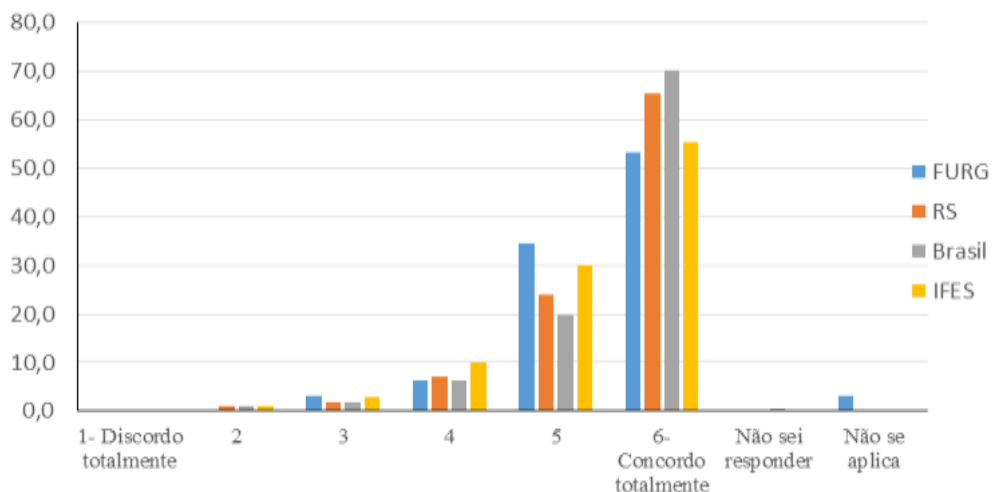
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



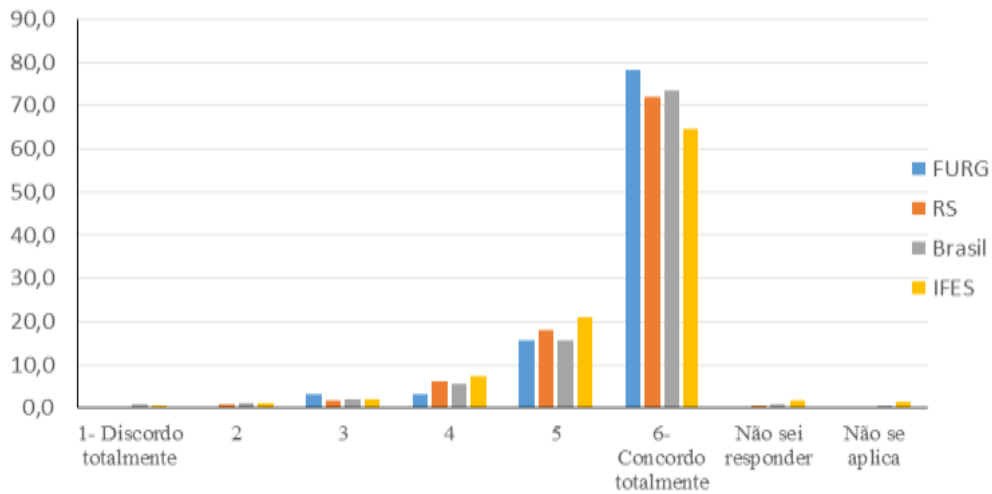
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



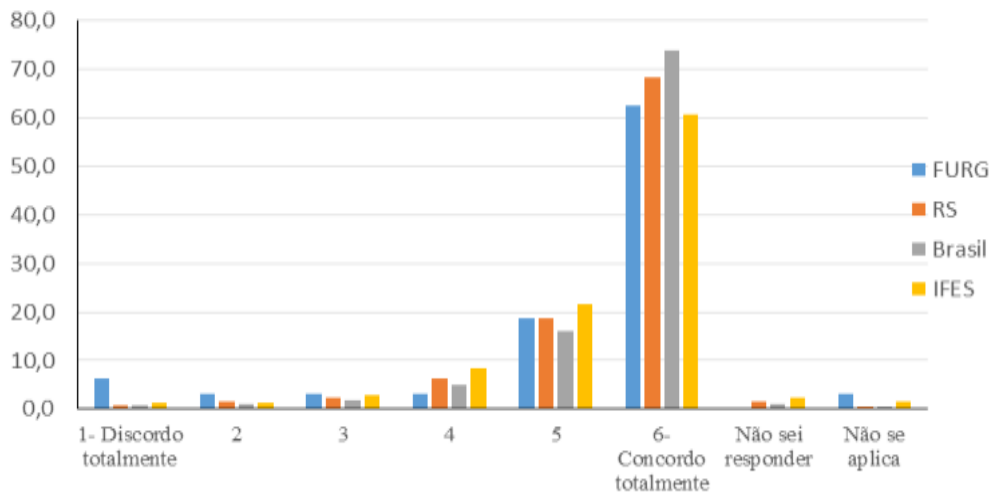
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



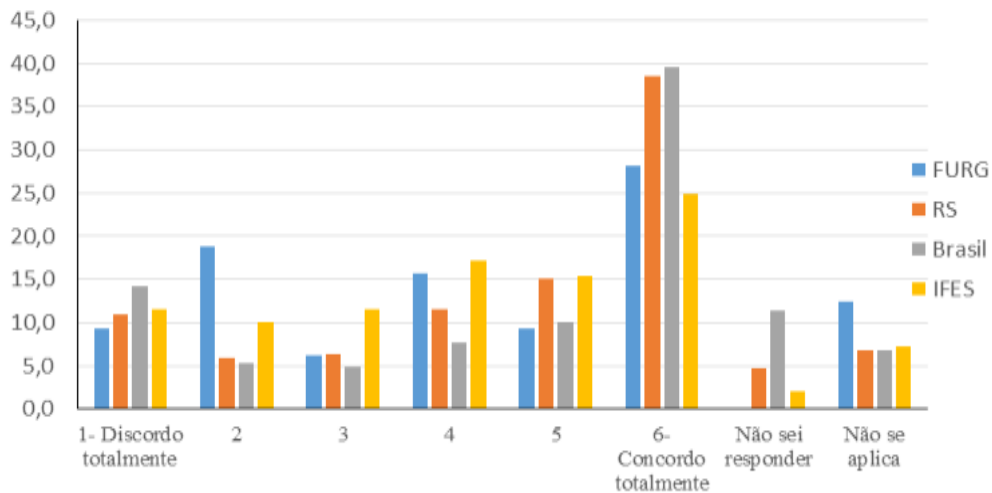
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



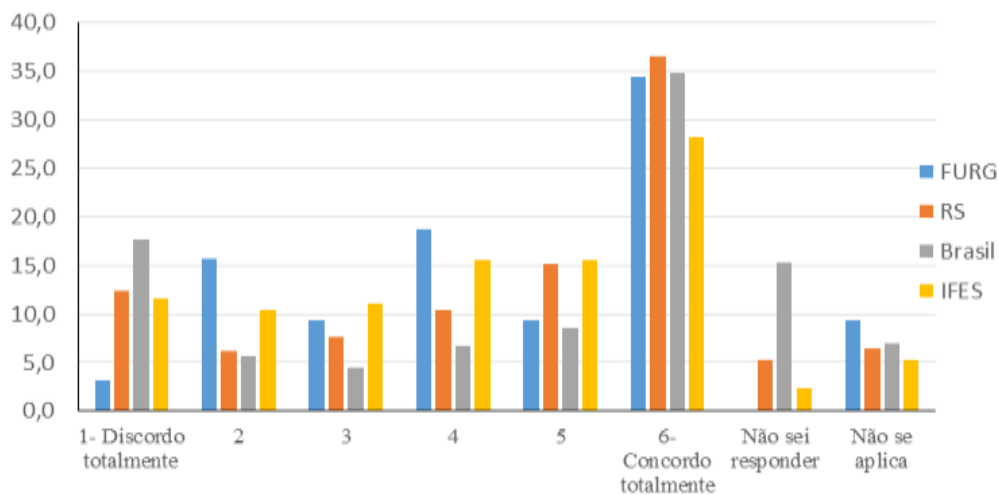
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



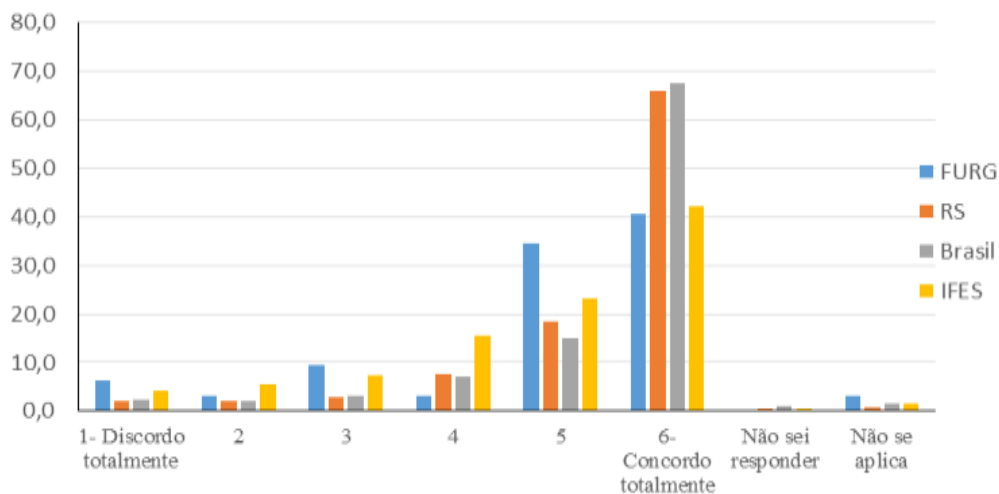
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



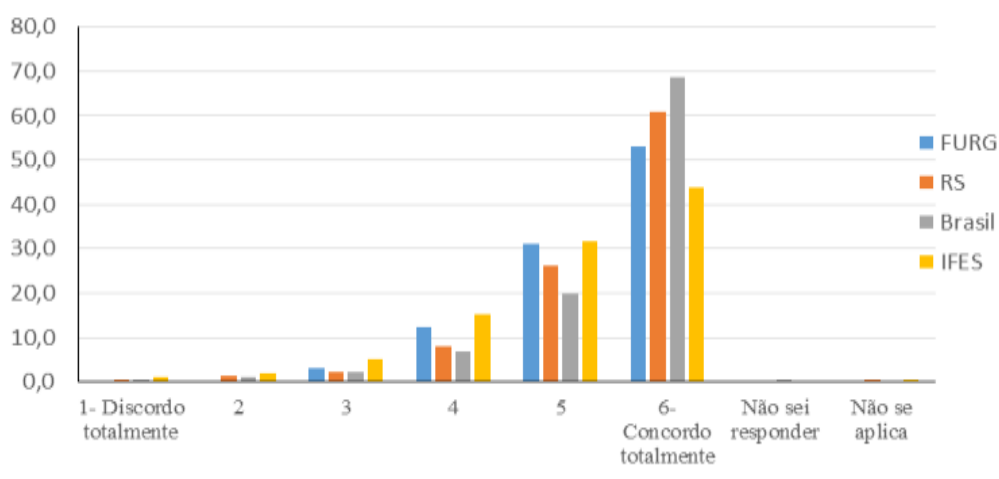
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



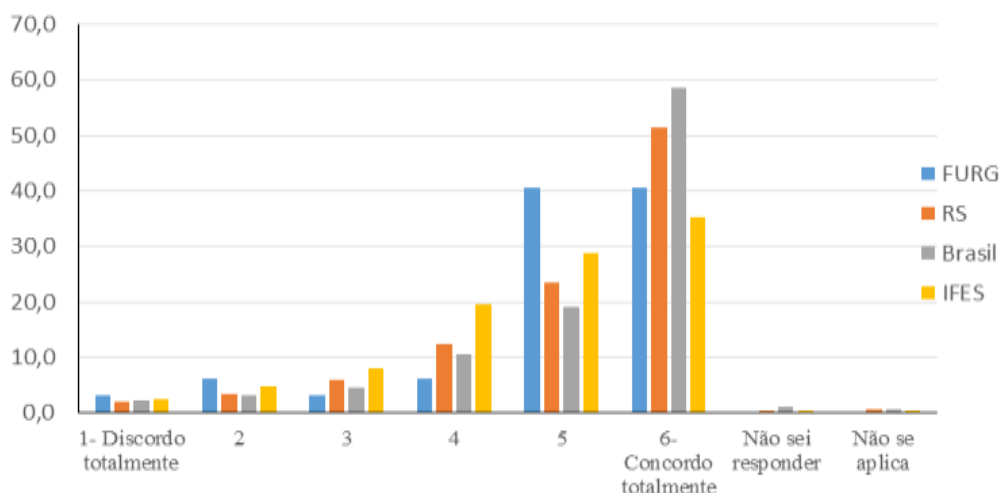
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



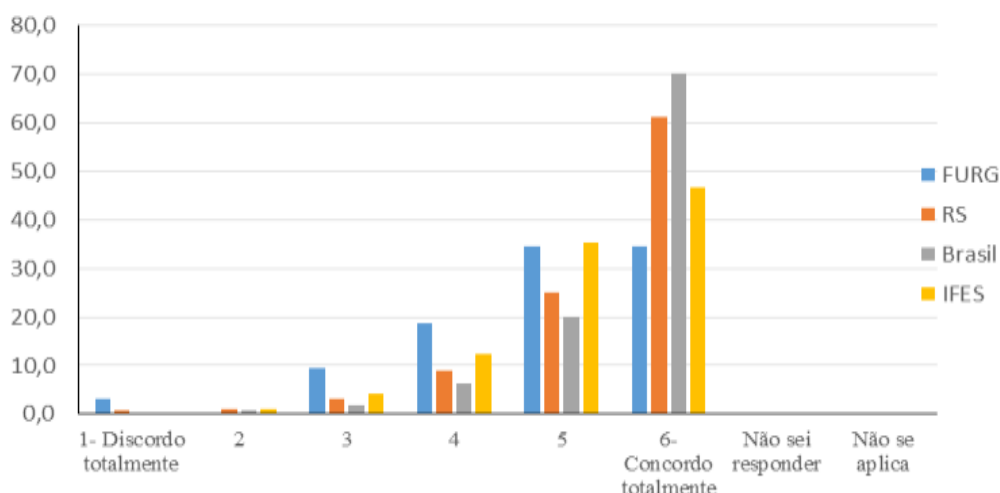
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



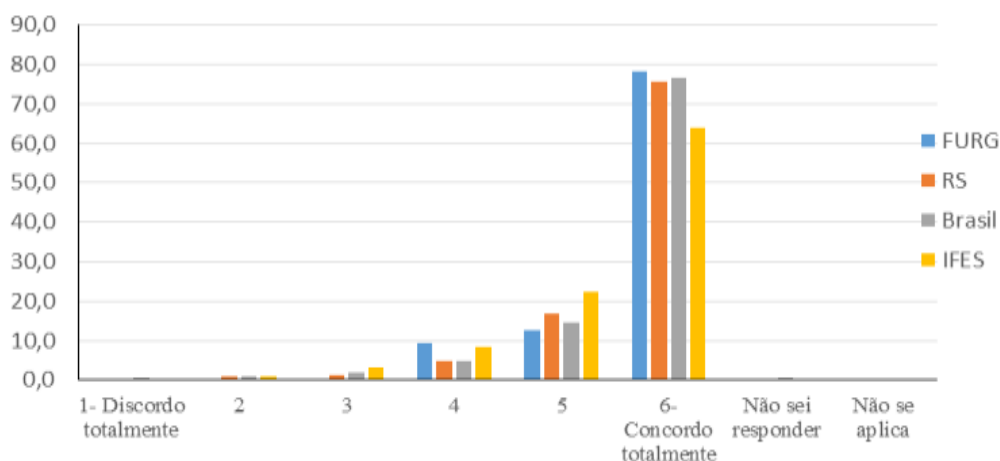
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



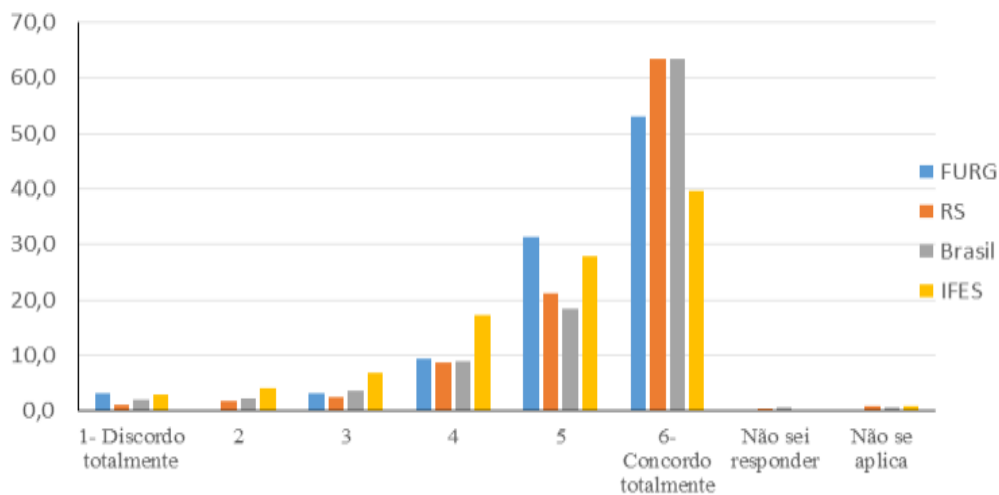
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



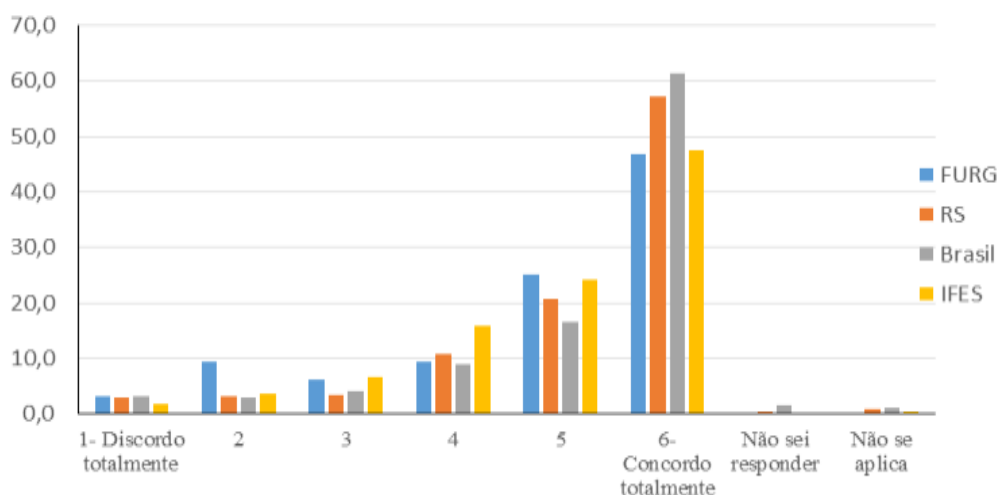
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



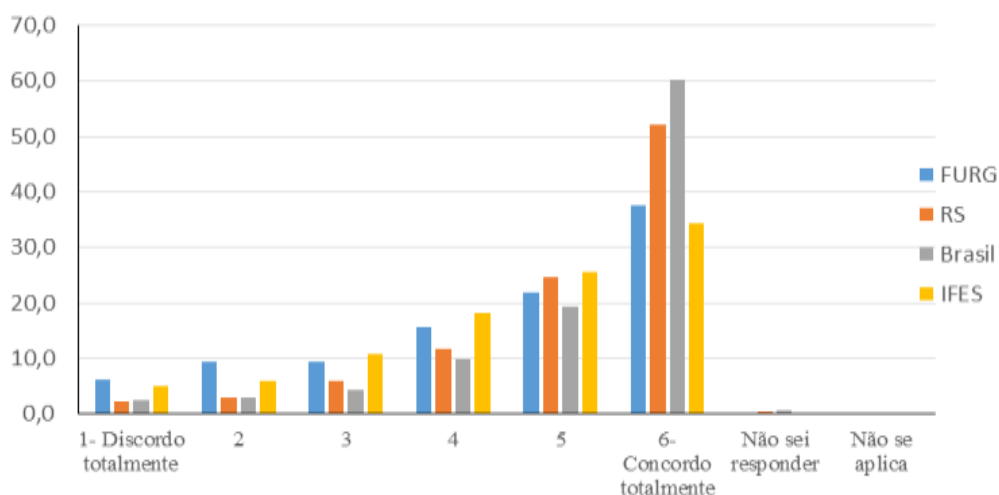
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



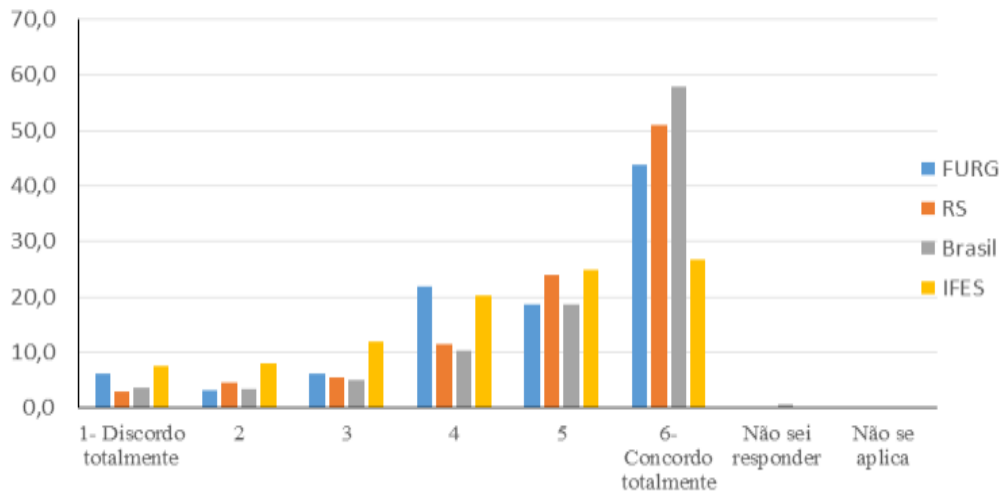
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



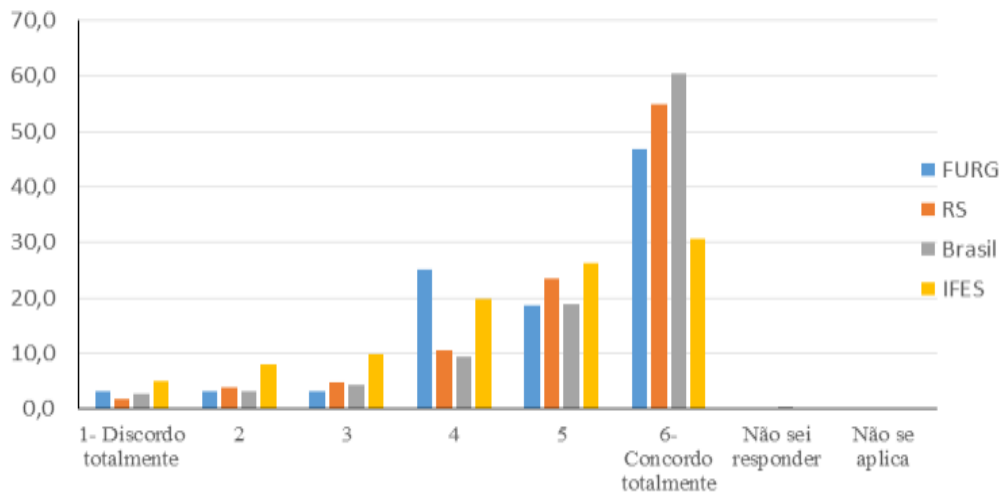
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



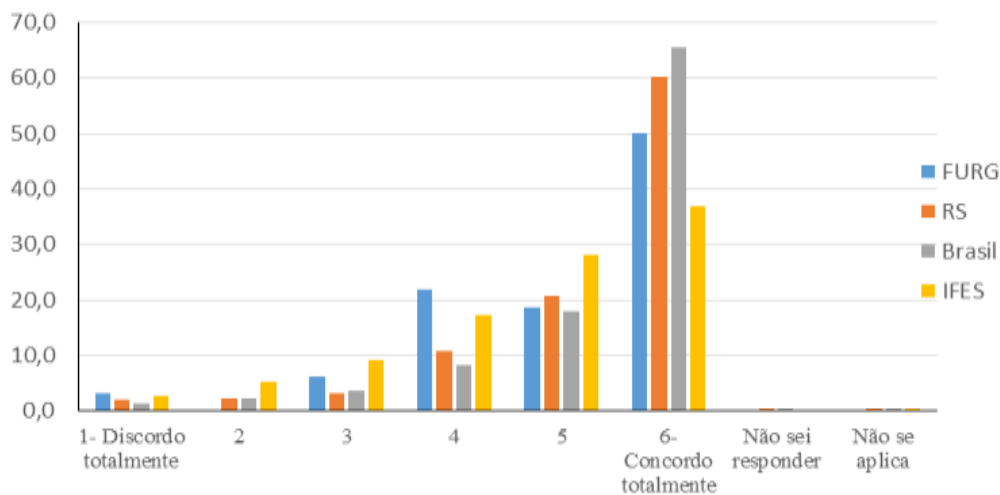
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



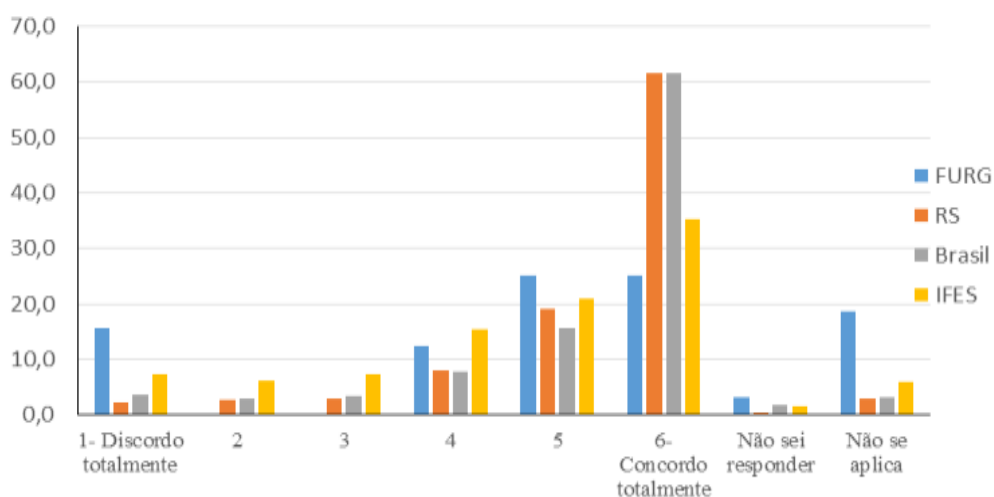
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



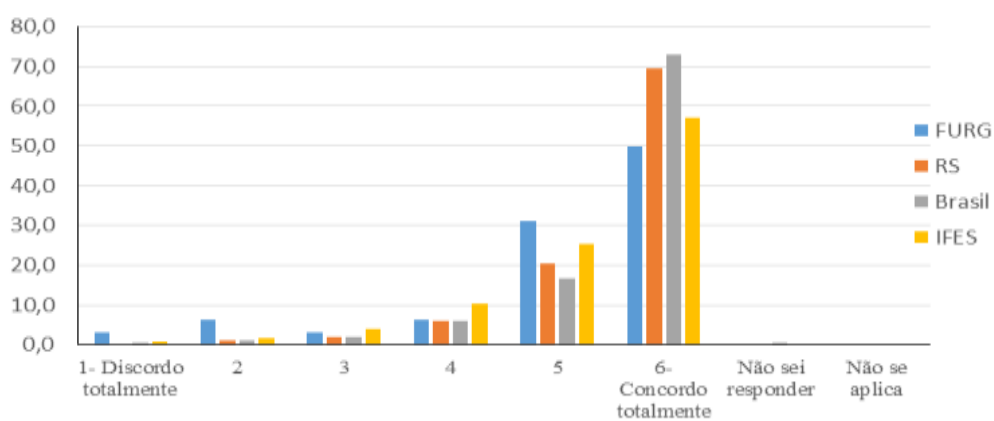
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



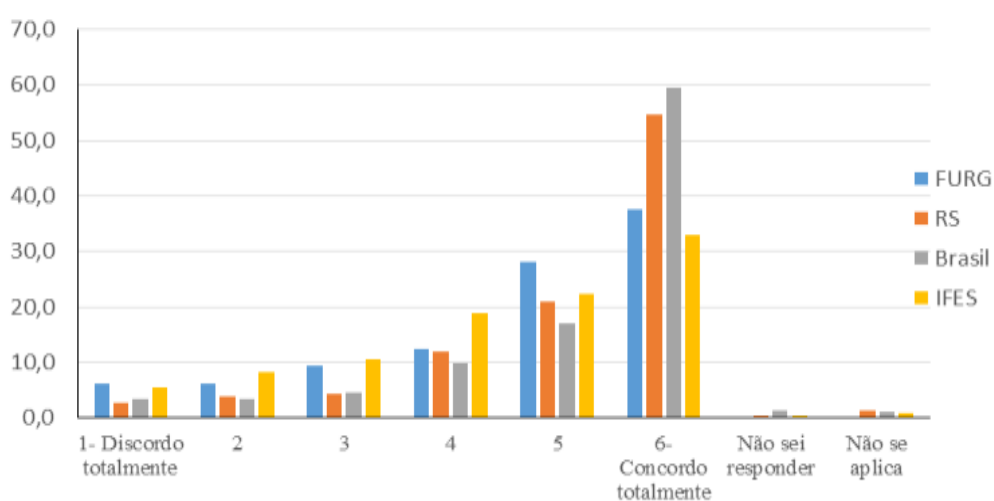
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



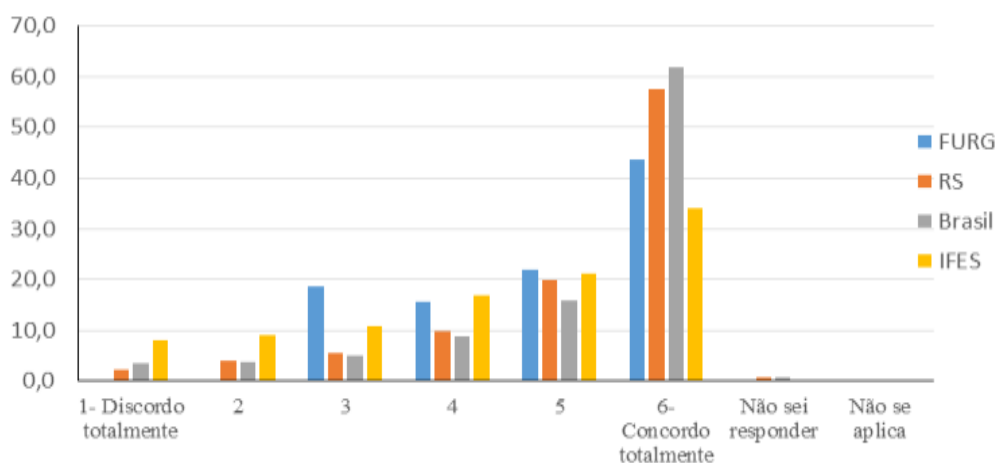
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



7 Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos

seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Enfermagem de forma comparativa com os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Enfermagem (Número de Matriculados = 260) (Percentual de participação = 19,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO								
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,49	1,51	10,00	4,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,98	0,88	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,49	1,04	0,00	2,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,18	0,65	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,10	0,94	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,41	0,86	0,00	2,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,20	0,89	2,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,84	0,90	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,68	1,25	4,00	2,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,52	1,25	0,00	4,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,23	1,18	0,00	6,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,63	1,0	0,00	4,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,81	1,23	0,00	4,00

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,56	0,90	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,42	0,66	0,00	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,00	1,84	8,00	14,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,80	1,99	18,00	22,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,08	1,11	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,90	1,14	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,08	1,11	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,88	1,05	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	6,40	0,49	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,54	0,98	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,55	1,70	6,00	18,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,20	1,76	10,00	20,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,00	1,39	4,00	4,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,18	0,82	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,64	1,70	2,00	20,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,82	1,11	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	1,56	4,00	10,00

31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,40	0,63	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,16	1,36	2,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,68	1,43	6,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,42	1,12	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,53	1,21	4,00	2,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,45	1,50	0,00	12,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,36	1,63	28,00	44,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,56	1,46	4,00	14,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,13	1,63	6,00	62,00
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	1,67	16,00	48,00
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,32	1,37	4,00	22,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,29	1,64	4,00	66,00
III - QUANTO AOS ESTUDANTES								
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,63	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,96	0,99	2,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,60	1,18	0,00	6,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,68	1,15	0,00	6,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,72	1,95	12,00	10,00

48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,47	1,96	14,00	18,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,73	2,04	18,00	16,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,93	1,66	26,00	20,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,18	1,63	12,00	22,00
IV - QUANTO À FURG								
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,53	1,41	8,00	16,00
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,27	1,33	10,00	24,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,71	1,46	2,00	8,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,46	1,75	2,00	22,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,49	0,00	10,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,63	0,00	26,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,09	1,66	2,00	52,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,52	1,90	0,00	42,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,83	1,66	0,00	16,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,91	1,93	0,00	36,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,81	1,54	0,00	16,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,43	1,63	2,00	18,00

64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,55	1,82	2,00	54,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	1,71	0,00	28,00
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,95	1,55	4,00	16,00
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,40	6,00	16,00
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,82	1,09	14,00	30,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,71	1,04	4,00	82,00
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,54	1,91	2,00	44,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,88	1,66	4,00	46,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,79	1,36	2,00	4,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,93	1,37	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,54	1,84	0,00	30,00

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Enfermagem são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Enfermagem

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Não há integração com icb e famed. Deixamos de ter muitas aulas importantes. Professores ameaçam os alunos. Fazem fofocas sobre alunos, contam e debocham das dificuldades.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula do campus saúde estão irregulares facilitam que os estudantes venham a se acidentarem.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Já utilizei laboratório de informática mas não era do meu curso e tampouco tinha técnicos-administrativos.
	IV - QUANTO À FURG	É a primeira vez que participo das avaliações.
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Melhorar a divulgação de movimentos estudantis.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Existem poucos projetos de extensão.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Salas de aulas com ventiladores ultra barulhentos, computadores às vezes não funcionam, poucas salas destinadas ao curso de enfermagem. Deveria existir mais de um laboratório de prática, por que muitas vezes mais de uma turma necessita usar o laboratório no mesmo horário. O espaço de convivência é muito pequeno, oferecendo somente uma opção de lanchonete, com atendentes mal humorados. O serviço de fotocópias tem preço justo mas o atendimento é péssimo. Os computadores da sala de informática estão muito desatualizados, normalmente não consigo utilizá-los para fazer trabalhos, apenas para ler pdfs.
	IV- QUANTO À FURG	É necessário um maior atendimento psicológico e psiquiátrico para os alunos.

Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Poderia ter um circular da universidade ligando o campus saúde e o campus carreiros.
	IV – QUANTO À FURG	Dentro da universidade existem diversos grupos PET que trabalho o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém estes não recebem o auxílio necessário da universidade para exercer suas tarefas. Muitas vezes não temos o apoio para dar continuidade as nossas pesquisas.
Discente	IV – QUANTO À FURG	Por mais que todo ano/semestre os alunos reclamem e avaliem negativamente certos professores/matérias, nada é feito a respeito. Deixando parecer que a opinião dos alunos ou não importa ou não é lida. Esperava mais desse tipo de processo avaliativo, porque se nenhuma medida é tomada, não vejo razão para o mesmo.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Não acho que recebemos incentivo a participação de eventos e estes quando organizados pela escola de enfermagem temos que pagar valores que não são tão acessíveis, ainda acredito que deveria ter mais grupos de pesquisa e atividades de extensão ou seja mais opções pois muitas vezes nos inserimos em grupos que não são nosso objetivo futuro. Em relação às demandas do coordenador não vejo muitas reuniões com cominante aos acadêmicos para resolubilidade de questões. Sobre os técnicos do laboratório de informática nunca os vejo e os computadores sempre estão com problemas técnicos.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em relação às estruturas, as salas de aula o piso está se descolando e as pessoas se machucam a todo momento, os projetores com problemas nas luzes e os pcs com vírus, acho que poderia ter um espaço de laser para os acadêmicos do pós almoço, atividades. Sobre o transporte intermunicipal não posso dizer porque não utilizo, o municipal é sempre em horários atrasados. Outro ponto que deve ser destacado é a importância de ter um local para os acadêmicos de enfermagem colocarem seus materiais quando vamos para os estágios como por exemplo armários.
	IV – QUANTO À FURG	Em relação aos esportes são bons porem os horários para os acadêmicos de enfermagem ficam um pouco difíceis, outra questão é a importância de termos um conhecimento de língua estrangeira principalmente o inglês, a universidade até disponibiliza curso mas nunca coincide com horários da enfermagem.
Discente	IV – QUANTO À FURG	Infelizmente os processos avaliativos do docente pelo discente nos últimos anos não tem refletido em melhorias significativas.
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	A biblioteca deveria possuir exemplares mais atualizados e bibliografias solicitadas pelos professores das disciplinas da nossa área, que é a área da saúde.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Nós estudantes do campus saúde geralmente não utilizamos o transporte interno, e enfrentamos alguns problemas em relação ao ônibus intermunicipal, principalmente em questão dos horários em que temos muitos alunos de outros cursos saindo do campus sendo assim acabamos enfrentando lotações já que logo em seguida que saímos do campus carreiros temos que nos deslocar ao campus saúde, porem raramente temos estes eventos.

Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em questão de infraestrutura é preciso melhorar muito a parte de projetores multimídias, pois na maioria das salas de aula tem porém a maioria está estragado de alguma forma. Ainda sobre estrutura de laboratórios, na enfermagem existe apenas um laboratório o que torna muito difícil a realização de aulas práticas e monitorias, algo que é muito importante para o curso de enfermagem que necessita muito de práticas, além de os materiais no laboratório estarem escassos e alguns já estragados.
Discente	IV – QUANTO À FURG	Acredito que os campi deveriam ter controle de quem entra, como outras universidades federais, pois alguns indivíduos causam degradação da infraestrutura, abandonam animais domésticos, assaltam e assediar alunos, entre outros vários problemas causados pela falta de controle.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Demora no conserto de equipamentos de apoio as aulas (computadores). Desorganização no agendamento do auditório.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Enfermagem, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da EEnf e da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EEnf (Número de Docentes = 32) (Percentual de participação = 59,4%)				Enfermagem (Número de Docentes = 78) (Percentual de participação = 55,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	2,84	1,01	0,00	0,00	3,10	0,94	2,38	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,21	0,98	0,00	0,00	2,40	0,83	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,37	1,01	0,00	0,00	2,98	1,05	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,42	1,22	0,00	0,00	3,69	1,18	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,37	0,68	0,00	0,00	4,29	0,78	2,38	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,89	0,94	0,00	0,00	4,22	0,85	0,00	2,38
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,72	1,02	0,00	5,26	4,17	0,91	0,00	14,29
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,79	0,92	0,00	0,00	3,29	1,04	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,23	0,00	0,00	3,00	1,15	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,89	0,94	0,00	0,00	3,20	0,97	0,00	4,76
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	2,60	0,99	0,00	21,05	3,09	0,98	0,00	16,67

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,56	0,86	0,00	5,26	3,26	1,11	4,76	14,29
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	1,50	0,65	15,79	10,53	1,82	1,02	23,81	9,52
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,75	1,00	15,79	0,00	3,06	1,13	7,14	11,90
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,33	1,24	0,00	5,26	3,59	1,09	0,00	2,38
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,42	0,84	0,00	0,00	3,50	0,86	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,88	0,86	0,00	10,53	3,00	0,94	0,00	16,67
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,32	1,00	0,00	0,00	2,64	1,16	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,33	0,71	5,26	47,37	3,53	0,87	4,76	54,76
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,63	0,90	0,00	0,00	3,93	0,87	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	1,61	0,78	5,26	0,00	2,35	1,17	2,38	2,38
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	1,41	0,62	10,53	0,00	2,21	1,21	9,52	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,05	0,97	0,00	0,00	2,62	1,21	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,27	1,16	5,26	15,79	3,17	1,30	7,14	7,14
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,06	1,39	0,00	10,53	3,27	1,22	0,00	11,90
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	1,50	0,71	26,32	63,16	2,50	0,93	19,05	61,90
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,40	1,34	5,26	68,42	2,64	1,12	4,76	69,05
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,25	1,26	5,26	73,68	3,11	1,05	4,76	73,81

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,00	0,00	31,05	68,42	2,75	0,89	14,29	66,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,20	0,84	10,53	63,16	2,17	0,83	7,14	64,29
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,00	0,82	5,26	73,68	2,50	0,93	4,76	76,19
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,50	0,76	0,00	57,89	3,39	0,94	0,00	45,24
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,50	1,07	0,00	57,89	3,67	0,97	0,00	50,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,32	0,67	0,00	0,00	3,98	0,87	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,32	0,58	0,00	0,00	4,02	0,82	0,00	2,38
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,74	0,45	0,00	0,00	4,62	0,49	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,42	0,51	0,00	0,00	4,43	0,55	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,42	0,61	0,00	0,00	4,45	0,59	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,47	0,51	0,00	0,00	4,45	0,50	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,61	0,00	0,00	4,67	0,53	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,63	0,50	0,00	0,00	4,64	0,53	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,16	0,76	0,00	0,00	4,19	0,67	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,26	0,73	0,00	0,00	4,12	0,74	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,53	0,51	10,53	0,00	4,45	0,59	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,06	0,75	0,00	0,00	2,53	1,16	11,90	11,90
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,26	1,10	0,00	5,26	3,25	1,17	0,00	4,76
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,56	0,78	0,00	0,00	2,57	0,95	9,52	7,14
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,89	1,05	0,00	0,00	4,13	1,02	2,38	2,38
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,16	1,07	5,26	10,53	3,48	1,11	2,38	2,38
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,00	0,97	0,00	0,00	4,24	0,79	11,90	9,52
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,47	0,51	0,00	0,00	4,41	0,50	4,76	2,38
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,46	0,52	10,53	21,05	4,29	0,59	9,52	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	4,60	0,51	10,53	10,53	4,20	0,90	9,52	7,14
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,33	1,08	0,00	5,26	3,51	1,10	0,00	2,38
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,39	0,61	0,00	5,26	4,41	0,63	0,00	2,38

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,79	0,42	0,00	0,00	4,71	0,46	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,28	1,02	0,00	5,26	3,37	1,05	0,00	9,52
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,44	0,86	0,00	5,26	4,44	0,71	0,00	2,38
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,33	0,77	0,00	5,26	4,24	0,72	0,00	11,90
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,39	0,50	0,00	5,26	4,33	0,57	0,00	4,76
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,33	0,84	0,00	5,26	4,18	0,90	0,00	19,05
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,32	0,67	0,00	0,00	4,26	0,83	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,42	0,69	0,00	0,00	4,24	0,88	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,47	0,51	0,00	10,53	4,14	1,00	0,00	11,90
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,33	0,69	0,00	5,26	4,07	0,72	0,00	2,38
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,16	0,50	0,00	0,00	4,29	0,60	0,00	2,38
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,89	0,81	0,00	0,00	3,88	0,78	2,38	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,89	0,74	0,0	0,00	3,88	0,75	2,38	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,58	0,51	0,00	0,00	4,29	0,81	0,00	2,38

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,41	0,51	0,00	10,53	4,13	0,80	0,00	7,14
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,47	0,62	0,00	10,53	4,28	0,79	0,00	7,14
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,79	0,54	0,00	0,00	4,76	0,53	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,71	0,00	10,53	4,05	0,88	0,00	4,76
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,94	0,90	0,00	10,53	3,80	0,93	2,38	14,29
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,39	0,61	0,00	5,26	4,21	0,91	0,00	9,52
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,72	0,00	15,76	3,74	0,96	2,38	16,67
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,50	0,94	0,00	26,32	3,27	1,01	2,38	26,19
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,56	1,13	0,00	52,63	3,42	1,14	0,00	42,86
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,25	0,46	0,00	57,89	4,31	0,48	2,38	59,52
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,65	0,86	0,00	10,53	3,48	1,06	0,00	4,76
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,08	1,38	10,53	21,05	3,28	1,20	7,14	16,67
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,57	1,22	10,53	15,76	2,77	1,17	9,52	19,05
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	1,22	0,00	5,26	3,16	1,00	2,38	7,14
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	4,11	0,60	0,00	52,63	3,71	0,91	0,00	42,86
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	4,22	0,73	0,00	5,26	3,97	0,98	0,00	16,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,88	0,72	0,00	15,79	3,74	1,02	0,00	19,05

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	4,09	0,70	0,00	42,11	3,81	0,98	0,00	38,10
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,25	0,46	0,00	57,89	4,05	0,97	0,00	50,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,67	0,91	0,00	5,26	3,74	1,09	2,38	4,76
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,72	1,19	0,00	5,26	3,79	1,17	0,00	7,14
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,59	0,87	0,00	10,53	3,84	0,93	0,00	11,90
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,71	0,85	0,00	10,53	4,00	0,84	0,00	16,67
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,28	1,27	0,00	5,26	3,21	1,28	0,00	7,14
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,79	0,85	0,00	0,00	3,88	0,76	0,00	4,76
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,44	0,96	0,00	15,79	3,53	0,88	0,00	23,81

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Enfermagem separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Enfermagem

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A infraestrutura do campus saúde é precária e insuficiente, prejudicando a qualidade dos cursos que comporta. As chuvas causam alagamentos constantes que impedem a passagem para o trabalho. O odor ao redor do hospital é insuportável por conta da rede de esgotos.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	A FURG necessita urgentemente de uma política de carga horária docente. Qualquer docente que atue em pós-graduação extrapola e muito a carga horária semanal de 40hs. A FURG não instrumentaliza a prática docente, os PROFOCAP não atingem os objetivos a que se destina.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Infelizmente poucos servidores entendem o que é ser servidor público e qual o nosso papel para a sociedade. Diversos docentes são muito descomprometidos, assim como diversos técnicos administrativos. As pró-reitorias não dão o menor suporte para a vida e gestão acadêmica, realizando e cumprindo demandas pontuais que não atingem as reais necessidades universitárias.
	IV - QUANTO À FURG	A avaliação docente pelo discente deve ser melhorada, diversas questões são dúbias e com sentido vago, não especificando seu objetivo. O acompanhamento pedagógico e de saúde da FURG para servidores e estudantes é precário e focado apenas no campus carreiros. As ações afirmativas não cumprem o seu papel, uma vez que é evidente a falta de possibilidades da universidade acompanhar os seus discentes. Os estudantes não possuem nenhum acompanhamento de saúde, ficando seriamente desistidos neste aspecto. Apesar da FURG incentivar a pesquisa, não oferece os menores recursos para o seu desenvolvimento, ficando a cargo dos docentes e estudantes todos e quaisquer custos com a pós pós-graduação.
Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus Saúde está totalmente exposto a problemas relacionados à segurança. Estamos expostos diariamente a riscos externos, visto que não temos nenhum controle da entrada de pessoas e também nenhum segurança.
Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não utilizo viaturas para as atividades docentes. Apenas para deslocamento com professores convidados que vem para a FURG, no trajeto Porto Alegre-Rio Grande-Porto Alegre. Neste caso, os motoristas das viaturas são muito atenciosos e gentis. Mesmo quando transportam estrangeiros que não falam português, os motoristas conseguem criar um clima agradável durante a viagem.
Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	No que se refere às viaturas, o problema, que destaco, está relacionado a priorização, a qual não tenho conseguido seu alcance. Fato que não permite a efetivação das atividades pedagógicas -coletivas na disciplina que leciono.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	A atuação para orientar os acadêmicos da graduação e da pós-graduação compõe-se de um processo pedagógico mutuo de dimensões humanas, que estão interligadas entre na unidade do querer aprender a querer saber.

Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A infraestrutura do campus saúde é precária e não atende as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão que o mesmo comporta. As salas de aula são insuficientes e não possuem climatização. Os ventiladores são extremamente barulhentos, o que impossibilita sua utilização durante as aulas. As chuvas causam alagamentos frequentes, impedindo o acesso ao campus. Não há espaço para convivência dos servidores e dos estudantes. Não há vagas de estacionamento suficientes para quem exerce atividades no campus saúde. A segurança encontra-se frágil, sendo frequentes os assaltos nos arredores do campus saúde.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	É necessário capacitar os docentes para utilização de ferramentas de educação a distância. O PROFOCAP deve enfatizar temas mais atuais e relevantes para qualificar as práticas docentes no sentido de tornar aulas mais atrativas e dinâmicas.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	A chefia é aberta ao diálogo e se propõe a resolver os problemas de forma efetiva. Alguns profissionais da secretaria são descomprometidos com o trabalho e deixam falhas nas atividades.
	IV - QUANTO À FURG	Não há opções de lazer e esporte no campus saúde. Não existe serviço de atendimento para saúde física e mental dos docentes e estudantes. A avaliação docente pelo discente tem pouco alcance e se torna limitada. O incentivo para a inserção na pós-graduação é mínimo. As produções científicas praticamente não são custeadas pela Universidade e geram alto custo para os docentes.
Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Embora não esteja sendo avaliado, é importante destacar que não há estrutura física no Hospital Universitário para a adequação as práticas de ensino. Estudantes e professores não têm espaço adequado para as atividades. Entende-se que o atual prédio da área acadêmica será substituído, contudo, tratando-se de uma instituição hospitalar de ensino, não podemos esquecer que é necessária que sua estrutura, da mesma forma, seja acolhedora e segura para a realização das atividades práticas dos cursos da área da saúde.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Percebe-se que há um desequilíbrio no que se refere às atividades de ensino-pesquisa-extensão. Entretanto, esse desequilíbrio não deixará de existir enquanto existir desequilíbrio quanto à demanda de carga horária entre os docentes. As disciplinas teórico-práticas requerem uma carga horária maior de trabalho comparadas as disciplinas teóricas. Ministras disciplina na pós-graduação e ter produção de publicações quando se tem orientandos para dar as aulas e escrever os artigos não é o mesmo que estar presente em TODAS as aulas, disponibilizar tempo para avaliações de atividades práticas de maneira transversal e individualizada e realizar práticas em ambientes insalubres com estudantes vulneráveis e pacientes em estado crítico. Há de se repensar quando se trata da palavra equilíbrio, pois buscar equilíbrio em atividades é diferente de buscar equilíbrio em trabalho. Além disso, há discrepâncias entre a carga horária de sala de aula entre as unidades acadêmicas. Resultados semelhantes, requerem condições semelhantes. Ainda há raríssimos professores que têm carga horária elevada na graduação (com atividades teórico-práticas) e pós-graduação. É urgente criar uma política de carga horária para toda a universidade.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	O apoio para participar de eventos tem impeditivo orçamentário somente.
	IV - QUANTO À FURG	O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG tem baixa adesão da comunidade universitária. As unidades educacionais não dão os devidos encaminhamentos aos resultados do processo. Deste modo, as adesões tendem a ser sempre baixa o que, por conseguinte, desvaloriza o processo e provoca desvios nos próprios resultados.

Docente EEnf	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Acredito que um problema importante do campus saúde em relação à infraestrutura é o estacionamento para veículos particulares dos docentes. Não temos vaga para estacionamento ao redor do campus, sendo praticamente obrigados a pagar estacionamento privado, mensalmente. Ou, ainda, pagar estacionamento rotativo no supermercado próximo, a preço abusivo; ou, então, é necessário dar muitas voltas no quarteirão a fim de conseguir uma vaga, por sorte. Acredito que esse aspecto deve ser repensado com a inauguração do novo prédio, em que haverá espaço para estacionamento. Sugiro, então, que haja um sistema de vagas prioritárias para docentes e técnicos-administrativos do campus saúde, afinal de contas, trabalhamos diariamente e não é justo termos o ônus de estacionamento privado.
Docente EEnf	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Encontrei um pouco de dificuldade em responder esta dimensão, por estar afastada da Unidade Acadêmica no último ano e não acompanhar os novos gestores da Unidade.
	IV - QUANTO À FURG	Senti falta de uma questão que abordasse as ações de qualificação dos docentes para o ensino da graduação, assim como tem para a pesquisa.
Docente FaMed	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aulas não apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia. Para explicar algo que necessite do quadro é necessário desligar o multimídia e levantar o painel de projeção o que não favorece didaticamente. O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos, as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fecharem. O laboratório de aula prática também tem um enorme desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio pois eles precisam usar jaleco, calça e sapato fechados e estarem com o bico de Bunsen aceso para proteção individual. Como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Acredito que esteja em evolução em todas as atividades da docência, seja no ensino como na pesquisa. As atividades de extensão ainda são restritas.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Em relação ao apoio a participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais. Como nos últimos anos tenho participado só de eventos fora do país, não tenho recebido recursos para participação em eventos!
	IV - QUANTO À FURG	O Campus Saúde apresenta menos eventos e atividades que os outros. Provavelmente será melhorado com o prédio novo. Em relação a avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados por isso).
Docente FaMed	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do Campus Carreiros
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.
	IV - QUANTO À FURG	"Nosso Campus é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós-Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas. "

Docente FaMed	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes e melhorar a internet wireless.
	IV - QUANTO À FURG	A assistência com bolsas poderia melhorar, embora saiba que isso não diz respeito a FURG, mas aos recursos que são repassados ao MEC.
Docente ProGeP/A fasCed	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Retornei para a unidade acadêmica neste mês, portanto, não tenho como emitir opiniões acerca da gestão e alguns outros itens.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Várias coisas ficam difíceis de emitir uma opinião, no momento em que recém retornei às minhas atividades
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se torna necessário escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. Não existe dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos."
Docente ICB	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	"Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico. Na área acadêmica da saúde, as salas estão subdimensionadas para p atual número de alunos e o conforto térmico deixa a desejar, tanto na estação quente quanto na fria. As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins. "
	IV - QUANTO À FURG	Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos. Sugiro uma maior divulgação e encontros especiais para tal discussão.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Estou trabalhando há 3 meses na universidade, portanto não posso opinar em muitas das perguntas realizadas.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Estou trabalhando há apenas 3 meses na universidade, portanto ainda não possuo alunos de iniciação científica ou pós-graduação.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Como estou trabalhando há pouco tempo na universidade, ainda não possuo funções administrativas e conheço pouco do trabalho realizado pelos técnicos da universidade.

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Existem problemas com relação a excesso de velocidade.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula do Campus Carreiros deveriam disponibilizar entradas HDMI para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	"Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço. "
	IV - QUANTO À FURG	"Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto. "

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim. As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas. Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios.</p> <p>Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta.</p> <p>O sistema FURG tem aspectos positivos, mas muitos problemas, como por exemplo:</p> <p>o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos online, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser online (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível e 2 turmas práticas de 50 min cada, poderiam se alternar a cada 2 semanas com práticas de 1:40 min por semana, a carga horária seria respeitada e as práticas para cada turma seria em semanas alternadas....</p> <p>Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador, e na terceira me gerou uma pendência de incompatibilidade com os cursos que atuo Cheguei a deixar apenas um curso, ainda assim não conseguia enviar em função da pendência.</p> <p>LAMENTÁVEL!"</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>"Me considero uma boa professora, tento motivar os alunos e contextualizar minhas disciplinas, mas muitas vezes esbarro na falta de interesse dos alunos, e resistência à discussões em aula.</p> <p>Quanto à administração, tenho experiência em Coordenar Pós-Graduação e me identifico bastante. Me sinto bem no ambiente de trabalho em geral"</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>"No entanto os TAE são em geral agradáveis, mas nem todos eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário. Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm de qualificar superior à necessária para vaga que ocupam, o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação aquém da exigida pela posição. A maioria passa muito menos tempo no laboratório que seria adequado ao bom funcionamento. E sem fundamentação ainda "brigam"; por redução de carga horária. com a atividade e acredito que tenho uma boa atuação"</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Quanto ao PDI da FURG tenho informação geral, e participação indireta (via unidade). A unidade onde estou alocada, participa efetivamente do processo de planejamento e motiva fortemente os servidores a contribuir. Tenho conhecimento e poderia falar com propriedade do planejamento na minha unidade. A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados pela reprovação nas disciplinas.... é necessário desenvolver estratégia para aumentar a participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente."</p>

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação vinculados à EEnf de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EEnf. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EEnf (Número de TAEs = 11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,00	1,20	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,67	1,37	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,67	1,13	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,11	0,76	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,11	0,76	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,11	0,80	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,00	1,34	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,67	1,64	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,78	1,66	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,78	1,50	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	2,89	1,16	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,00	1,03	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,67	0,89	0,00	0,00

14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,14	1,14	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	0,93	33,33	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,56	0,76	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,67	0,79	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,67	0,67	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,78	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,33	0,78	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,44	0,84	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,56	1,66	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	1,56	0,70	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	1,67	0,80	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,44	0,79	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,00	0,70	0,00	22,22
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,43	0,53	0,00	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	0,96	55,56	44,44
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,25	1,05	0,00	55,56
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	1,00	11,11	66,67
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	0,84	44,44	44,44
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	1,14	0,00	55,56

33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,00	1,21	11,11	77,78
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	2,40	1,04	0,00	44,44
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,33	0,69	0,00	66,67
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,50	0,72	0,00	11,11
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,25	0,83	0,00	11,11
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,80	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,50	0,80	11,11	22,22
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,44	0,59	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,53	0,00	11,11
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,86	1,03	0,00	22,22
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,11	1,26	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,78	1,25	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,17	1,30	11,11	22,22
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,29	1,14	11,11	11,11
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,81	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,38	0,61	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,89	0,81	0,00	0,00

50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,71	0,88	0,00	22,22
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,75	0,93	0,00	11,11
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,29	0,80	0,00	22,22
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,97	0,00	33,33
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,14	0,85	0,00	22,22
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,86	0,96	0,00	22,22
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,89	1,30	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,67	1,15	22,22	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,67	1,28	22,22	11,11
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	1,25	0,00	22,22
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,89	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,76	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	4,00	1,20	0,00	55,56
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,60	1,35	0,00	44,44
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,50	1,08	0,00	77,78
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,25	0,87	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,89	1,00	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,38	1,30	0,00	11,11

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em Educação da EEnf são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EEnf

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários da universidade são incompatíveis com o transporte público municipal. Não existe capacitação no que tange à situações de emergência.
	III – QUANTO À FURG	As ações de qualificação, capacitação, atendimento médico são inexistentes no Campus Saúde.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Nossa gestão promove a escuta ativa e participativa sobre a opinião de seus servidores, bem como procura, por meio de diversas ações e atitudes, modificar as problemáticas que surgem. Com relação à demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é um número adequado, no entanto, quando modificarmos nossa área física e no aumento de laboratórios de ensino, provavelmente será necessário ampliar este número.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Com relação à estrutura física, nosso laboratório é pequeno e muito utilizado, sendo muitas vezes difícil de organizar a utilização concomitante pelos professores e técnicos. Além disso, os técnicos que atuam no Laboratório não dispõem de espaço físico próprio, separadamente das aulas que são ministradas, o que dificulta/atrapalha tanto as ações dos professores junto aos estudantes (ocorrência de ruídos e circulação de alunos e servidores em meio as aulas práticas). Com relação ao transporte não opinei por não utilizar o transporte interno e nem público. Destaco que ações com relação a segurança de servidores e acadêmicos, em situações de emergência, não acontecem, não somos capacitados. Nosso auditório é limpo e de tamanho adequado. Muitas vezes, o problema é disponibilizarmos apenas de um para o número de atividades que ocorrem no campus saúde. Com relação ao serviço de viaturas, penso que seja insuficiente em termos de número de viaturas e monitorias, o que não atende a demanda. Nossos espaços para alimentação e convivência se resumem a um local, com pouco espaço para permanência.
	III – QUANTO À FURG	Com relação as ações de ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria oferecidas pela Universidade são muito boas e disponíveis, no entanto sempre voltadas para os servidores do campus carreiros, e os servidores do campus saúde precisam se deslocar para poder participar, o que dificulta. Com relação aos auxílios aos estudantes, são bastante disponíveis, no entanto a diminuição das cotas de bolsas modificou a dinâmica acadêmica dos estudantes.

TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Não tenho problemas com os gestores, aqui na minha unidade sempre tivemos liberdade de expressão e abertura para opiniões.
	III – QUANTO À FURG	Aqui na Área Acadêmica não temos atendimento à saúde, não temos atendimento psicológico, não temos ginástica laboral. Somos uma unidade a parte deste lindo complexo FURG.

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

No ano de 2019 foram dois seminários internos de avaliação, um em cada início de semestre, já no ano de 2020, estes não ocorreram devido à suspensão das atividades presenciais instaurada pela pandemia do novo coronavírus. Mas, ressalta-se que houve vários momentos de avaliação entre os servidores da escola de enfermagem, ao longo deste ano.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Divulgação do curso através das ações realizadas durante as atividades de suspensão das atividades presenciais, porém as atividades deram continuidade de forma remota, divulgação destas ações para a sociedade riograndina e para a comunidade acadêmica;
- Foram realizadas ações para promover a saúde mental dos acadêmicos, através do Programa Saúde Acadêmica, oferecido pela universidade e com o Grupo de Gerência de Ensino e Pesquisa; e dentro das ações durante as atividades remotas, foi criado um atendimento com profissionais da escola de enfermagem para atender as necessidades dos alunos em relação a esta temática;
- Desenvolvimento e fortalecimento de ações de ensino, extensão e pesquisa;
- Preenchimento de vagas ociosas com o processo seletivo de 2019/2;
- Formamos uma turma de enfermeiros no meio do período emergencial, durante a pandemia mundial do Coronavírus, a qual ocorreu no formato online;
- Foram promovidas, pela unidade acadêmica, com todos os servidores da Eenf, atividades de discussão sobre a situação de pandemia, ofertas das disciplinas no período emergencial;
- Ações culturais e artísticas no modelo online, voltadas à área da saúde, promovidas pelo diretório acadêmico;

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Diminuir os índices de evasão e repetência;
- Promover a discussão para a criação de novos cursos dentro da área;
- Fortalecer o Programa de Saúde Acadêmica;
- Estimular a produção científica;

- Busca de estratégias para promover o conhecimento interdisciplinar;
- Capacitação docente na realização de ações afirmativas;
- Fortalecer ações de ensino aprendizagem, através de metodologias ativas e inovação tecnológica.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso de Enfermagem ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da Escola de Enfermagem, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da Escola de Enfermagem. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Enfermagem

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	Questão 45	-	- Necessidade de diminuir os índices de evasão e repetência.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Busca de estratégias para promover o conhecimento interdisciplinar.
	-	<p>- A FURG não instrumentaliza a prática docente, os PROFOCAP não atingem os objetivos a que se destina;</p> <p>- É necessário capacitar os docentes para utilização de ferramentas de educação a distância;</p> <p>- Senti falta de uma questão que abordasse as ações de qualificação dos docentes para o ensino da graduação, assim como tem para a pesquisa;</p>	-	- Inclusão das atividades de extensão no currículo do curso de enfermagem.
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi realizada de 7 a 10 de maio de 2019 a 43ª Semana Riograndina de Enfermagem. O evento contou com a participação de professores estrangeiros. Dela resultou no e-book disponível em https://eenf.furg.br</p> <p>- Houveram dois eventos promovidos pela Liga de Urgência e Emergência: Liga de Cirurgia - Aula sobre segurança do paciente e Aula comunitária de reanimação cardiopulmonar para população em geral. Promovemos também a Semana Acadêmica de Enfermagem e duas acolhidas cidadãs. Foi realizada a Semana Aberta de Enfermagem na Mostra de Produção Universitária em outubro. Além disso, foi realizada uma palestra intitulada "Gênero, política e resistência: desafios de ser mulher no cenário atual".</p>			

- O Programa de Educação Tutorial da Escola de Enfermagem (PET) promoveu os seguintes eventos: Assistência de enfermagem pré-hospitalar, Assistência de enfermagem aos idosos hospitalizados, Análise de exames laboratoriais e Assistência de enfermagem ao paciente com ventilação mecânica. Também foi promovida a 6ª Jornada multidisciplinar de diabetes.
- Visando a maior utilização de Tecnologias da informação e comunicação na graduação, a disciplina de Semiologia II, Saúde Ambiental e Enfermagem em Centro Cirúrgico implantou o uso do Moodle, e a disciplina de Intercorrências Clínicas usou o Multimeter.
- Foi realizada uma capacitação com o Prof. Luciano, da Propesp com as seguintes oficinas/ferramentas de tecnologia da informação: Mentimeter, Prezzi, Plickers e PollEveryWhere. (Estava no tema qualificação)
- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: 1. Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.
- Foram apresentadas no último COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de normas e de instrução normativa de Criação de Curso de Alteração Curricular. A norma e a instrução normativa de alteração Curricular foram aprovadas. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD do mês de dezembro. As demais normas serão revisadas e discutidas na Comissão de Normas. Em março, foi encaminhado ao NTI um roteiro com todos os requisitos necessários para que os processos de alteração curricular e de criação de curso sejam informatizados, inclusive com o fluxo de tramitação.
- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada para aprovação no COEPEA.
- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediou uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações de conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.
- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das

propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.

- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção

- Formação aberta para docentes sobre relações étnico-raciais.

- Foram realizados 3 cursos para formação pedagógica dos docentes, tendo 64 concluintes.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 26, 52, 53, 58, 68 e 71	Questões 13, 14, 17, 18, 74 e 84	Questões 15, 35, 50, 51, 55 e 59	- Reivindicar, junto a PROPESP, os editais de fomento;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- A discussão sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde;
	<ul style="list-style-type: none"> - Não recebemos incentivos à participação de eventos e estes quando organizados pela escola de enfermagem temos que pagar valores que não são tão acessíveis; - O transporte municipal sempre em horários atrasados; - O serviço de fotocópias tem preço justo, mas o atendimento é péssimo; - Faltam exemplares mais atualizados e bibliografias solicitadas pelos professores das disciplinas da área da saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - O odor ao redor do hospital é insuportável por conta da rede de esgotos; - As ações afirmativas não cumprem o seu papel, uma vez que é evidente a falta de possibilidades da universidade acompanhar os seus discentes; - As produções científicas praticamente não são custeadas pela Universidade e geram alto custo para os docentes; - Embora não esteja sendo avaliado, é importante destacar que não há estrutura física no Hospital Universitário para a adequação as práticas de ensino; - O apoio para participar de eventos tem impeditivo orçamentário somente; - Existe pouco apoio da 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de monitorias insuficiente; - Não existe capacitação no que tange a situações de emergência; - As ações de qualificação, capacitação, atendimento médico são inexistentes no <i>Campus Saúde</i>; - Dificuldade de deslocamento dos servidores do H.U. para participarem das ações, ginástica laboral, correndo pela FURG, e preparação para aposentadoria, oferecidas pela FURG, porque são sempre voltadas para os servidores do <i>campus</i> carreiros, o que dificulta. - Destaco que ações com relação à segurança de servidores e acadêmicos, em situações de emergência, não acontecem, não somos capacitados. 	- Capacitação docente na realização de ações afirmativas;

		<p>Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores;</p> <p>- Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores;</p> <p>- Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do Campus Carreiros;</p> <p>- O processo para progressão na carreira é muito fraco; considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixa. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Estes pontos desmotivaram para os que trabalham de forma mais ativa na instituição;</p> <p>- O sistema FURG tem aspectos</p>		
--	--	--	--	--

		<p>positivos, mas muitos problemas, como por exemplo: o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos on-line, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser on-line (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível ;</p> <p>- Necessidade de melhorar a internet wireless;</p>		
<p>ACÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que:1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação(Restaurante Universitário), do Transporte(passes escolares) e da Moradia(Casa do estudante.2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB.5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas - FURG6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB.7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.</p> <p>- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru,</p>			

Uruguai.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, ocorreu:1. Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.2. Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.3. Foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. Além disso, temos a CEU própria em Santa Vitória do Palmar e estamos em fase de conclusão da CEU em SAP. Além de possuímos uma CEU locada em SLS. Dessa forma, compreende-se que a moradia estudantil, Casa do Estudante Universitário da FURG está consolidada.

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar:1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio.2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos.3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos:1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas.2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE.3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE;4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 9 e 13	-	Questões 8, 9, 10 e 18	- Inserção da revista JONSE no SEER e consolidá-la.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Estimular a produção científica.
<ul style="list-style-type: none"> - Os técnicos do laboratório de informática nunca os vejo; - Falta de técnico-administrativos no laboratório de informática; - Existem poucos projetos de extensão; - Não há integração com ICB e FaMed; - Professores ameaçam os alunos. Fazem fofocas sobre alunos, contam e debocham das dificuldades; - Necessidade de melhorar a divulgação de movimentos estudantis; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns profissionais da secretaria são descomprometidos com o trabalho e deixam falhas nas atividades; - No que se refere às viaturas, o problema, que destaco, está relacionado à priorização, o qual, não tenho conseguido seu alcance. Fato que não permite a efetivação das atividades pedagógico-coletivas na disciplina que leciono; - Participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais, eventos fora do país, não tenho recebido recursos para participação; - Em relação à avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar ações culturais e artísticas voltadas à área da saúde. 	

		<p>por isso);</p> <p>-Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação;</p> <p>- Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA- RU ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questão 33	Questões 21 e 22	Questões 23 e 24	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	- O espaço de convivência é muito pequeno, oferecendo somente uma opção de lanchonete, com atendentes mal humorados;	- O Campus da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação nem espaço de convivência; - O Campus da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes; - O espaço de refeições e convivência é insuficiente à quantidade de usuários; - Não há espaço para convivência dos servidores e dos estudantes; - Não há opções de lazer e esporte no campus saúde;	- Espaços para alimentação e convivência se resumem a um local, com pouco espaço para permanência;	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram:1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nosRUs2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	-	Questão 26	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<ul style="list-style-type: none"> - As chuvas causam alagamentos constantes que impedem a passagem para o trabalho; - As chuvas causam alagamentos frequentes, impedindo o acesso ao campus; - Não há vagas de estacionamento suficientes para quem exerce atividades no campus saúde; - Acredito que um problema importante do campus saúde em relação à infraestrutura é o estacionamento para veículos particulares dos docentes, não temos vaga para estacionamento ao redor do campus, sendo praticamente obrigados a pagar estacionamento privado, mensalmente. Ou, ainda, pagar estacionamento rotativo no supermercado próximo, a preço abusivo; ou, então, é necessário dar muitas voltas no quarteirão a fim de conseguir uma vaga, por sorte. Acredito que esse aspecto deve ser repensado com a inauguração do novo prédio, em que haverá espaço para estacionamento; 	-	-

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 38 e 41	-	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Enfrentamos alguns problemas em relação ao ônibus intermunicipal, principalmente em questão dos horários em que temos muitos alunos de outros cursos saindo do <i>campus</i> sendo assim acabamos enfrentando lotações;	- O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade;	- Os horários da universidade são incompatíveis com o transporte público municipal.	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	-	Questões 28 e 34	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	- Número de viaturas insuficiente;	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 18, 19 e 20	Questões 2,3,9 e 11	Questões 11, 12 e 16	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - As salas de aula o piso está se descolando; - Outro ponto que deve ser destacado é a importância de ter um local para os acadêmicos de enfermagem colocarem seus materiais quando vamos para os estágios como por exemplo armários. - Poucas salas destinadas ao curso de enfermagem; - Deveria existir mais de um laboratório de prática, por que muitas vezes mais de uma turma necessita usar o laboratório no mesmo horário; - Desorganização no agendamento do auditório. - Na enfermagem existe apenas um laboratório o que torna muito difícil a realização de aulas 	<ul style="list-style-type: none"> - A infraestrutura do campus saúde é precária e insuficiente, prejudicando a qualidade dos cursos que comporta; - As salas de aula são insuficientes e não possuem climatização; - Estudantes e professores não têm espaço adequado para as atividades; - Entende-se que o atual prédio da área acadêmica será substituído, contudo, tratando-se de uma instituição hospitalar de ensino, não podemos esquecer que é necessária que sua estrutura, da mesma forma, seja acolhedora e segura para a realização das atividades práticas dos cursos da área da saúde; - As salas de aulas não 	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação à estrutura física, nosso laboratório é pequeno e muito utilizado, sendo muitas vezes difícil de organizar a utilização concomitante pelos professores e técnicos, além disso, os técnicos que atuam no Laboratório não dispõem de espaço físico próprio, separadamente das aulas que são ministradas, o que dificulta/atrapalha tanto as ações dos professores; - Disponibilizamos de apenas um auditório para o número de atividades que ocorrem no <i>campus</i> saúde. 	-	

	<p>práticas e monitorias.</p> <p>- As salas de aula do <i>campus</i> saúde estão com irregularidades e facilitam que os estudantes venham a se acidentar;</p>	<p>apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia;</p> <p>- O laboratório de aula prática apresenta desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio. Como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração;</p> <p>- Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico; na área acadêmica da saúde, as salas estão subdimensionadas para o atual número de alunos; o conforto térmico deixam a desejar, tanto na estação quente quanto na fria; as condições de projeção, nas salas de aula estão ruins;</p> <p>-As salas de aulas do <i>Campus</i> Carreiros deveriam disponibilizar entradas <i>hdmi</i> para os computadores; algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas a laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações);</p>		
--	---	--	--	--

		<p>- Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios. Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta;</p> <p>- Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala, a maioria das salas tem deficiência em iluminação;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA EQUIPAMENTOS / AQUISIÇÃO / MANUTENÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os computadores sempre estão com problemas técnicos; - Os projetores com problemas nas luzes; - Os PCs com vírus; - Sala de aulas com ventiladores ultra barulhentos; - Computadores às vezes não funcionam; - Os computadores da sala de informática estão muito desatualizados; - Demoram no conserto de equipamentos de apoio as aulas (computadores); - Maioria dos equipamentos multimídia das salas de aula está estragado de alguma 	<ul style="list-style-type: none"> - O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos, as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fecharem; - Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados; - A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim. As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas; - Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se tornam necessários 	-	-

	<p>forma;</p> <p>- Os ventiladores são extremamente barulhentos, o que impossibilita sua utilização durante as aulas;</p>	<p>escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos;</p> <p>não há cadeiras ergonômicas e computadores adequados para todos os professores;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi de 73%.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	Questão 23	Questão 25	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- O <i>campus</i> deveria ter controle de quem entra, como outras universidades federais, pois alguns indivíduos causam degradação da infraestrutura;	- A segurança encontra-se frágil, sendo frequentes os assaltos nos arredores do <i>campus</i> saúde; - O <i>Campus Saúde</i> está totalmente exposto a problemas relacionados à segurança; - Estamos expostos diariamente a riscos externos, visto que não temos nenhum controle da entrada de pessoas e também nenhum segurança;	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	Questões 46 e 50	-	-	-
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
	<p>- Deixamos de ter muitas aulas importantes;</p> <p>- Dentro da universidade existem diversos grupos PET que trabalham o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém estes não recebem o auxílio necessário da universidade para exercer suas tarefas. Muitas vezes não temos o apoio para dar continuidade às nossas pesquisas;</p> <p>- Em relação aos esportes são bons porém os horários para os acadêmicos de enfermagem ficam um pouco difíceis;</p> <p>- Outra questão é a importância de termos um conhecimento de língua estrangeira principalmente o inglês, a universidade até disponibiliza curso, mas nunca coincide com horários da enfermagem;</p>	<p>- Falta de interesse dos alunos, resistência às discussões em aula;</p>	-	
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 14 e 15	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	<p>- Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar, alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada, outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório, muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limita a funções muito simples e que não exigem esforço.</p> <p>- Nem todos os TAEs são eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário.</p>	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	Questão 47, 87	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- A pesar da FURG incentivar a pesquisa, não oferece os menores recursos para o seu desenvolvimento, ficando a cargo dos docentes e estudantes todos e quaisquer custos com a pós pós-graduação.	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais. - Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado. - Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso. - Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ. - Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI. - A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento. - Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados. - Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular) - Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI. 			

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	Questões 66 e 67	Questão 82	Questões 57 e 58	- Fortalecer o Programa de Saúde Acadêmica;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	- É necessário um maior atendimento psicológico e psiquiátrico para os alunos.	- O acompanhamento pedagógico e de saúde da FURG para servidores e estudantes é precário e focado apenas no <i>campus</i> carreiros; - Os estudantes não possuem nenhum acompanhamento de saúde; - Não existe serviço de atendimento para saúde física e mental dos docentes e estudantes;	- Na Área Acadêmica do HU não temos atendimento à saúde, não temos atendimento psicológico, não temos ginástica laboral;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes:1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes. - Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU			

foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental

- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;

- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;

- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;

- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU

- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: AVALIAÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EENF
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- Os processos avaliativos do docente pelo discente não têm refletido em melhorias significativas;</p> <p>- Por mais que todo ano/semestre os alunos reclamem e avaliem negativamente certos professores/matérias, nada é feito a respeito;</p>	<p>- A avaliação docente pelo discente deve ser melhorada, diversas questões são dúbias e com sentido vago, não especificando seu objetivo;</p> <p>- a avaliação docente pelo discente tem pouco alcance e se torna limitada;</p> <p>- As unidades educacionais não dão os devidos encaminhamentos aos resultados do processo de avaliação do Docente pelo Discente, deste modo, as adesões tende a ser sempre baixa o que, por conseguinte, desvaloriza o processo e provoca desvios nos próprios resultados;</p> <p>- Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos</p>	-	-

		<p>diferentes processos avaliativos;</p> <p>- Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados;</p> <p>- A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p> <p>- Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE</p> <p>- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p>			

9 Considerações Finais

O Curso de Enfermagem possui uma abordagem dinâmica na formação dos seus egressos, com base em modelos assistenciais, educativos, organizativos e éticos, para o desenvolvimento de ações e estudos direcionados prioritariamente aos problemas relacionados à saúde de indivíduos e grupos sociais inseridos no contexto do município. Assim, ao realizar o relatório gerencial deste ano, é necessário pensar que o trabalho em saúde, deve ser visto como prática social coletiva e cooperativa, entre diferentes profissionais, e que seja sustentada pela compreensão da necessidade do avanço e do compartilhamento do conhecimento.

Devido à situação atual que o Brasil se encontra em relação a uma pandemia mundial, causada por uma doença identificada como uma doença respiratória, causada por um novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2. Este vírus provoca uma doença respiratória denominada Covid-19 e a sua rápida progressão para outros países no mundo e sua proporção alarmante fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse a Covid-19 como uma Pandemia em 11 de março de 2020.

No Brasil, em janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-Covid-19), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, coordenada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande – FURG acompanha a evolução da pandemia desde o seu início. Considerando o avanço do novo coronavírus e visando antecipar o cenário de prevenção na universidade e na cidade do Rio Grande, emitiu duas notas nos dias 13 e 14 de março de 2020, com uma série de encaminhamentos que culminaram com a suspensão das aulas e a necessidade de elaborar um Plano de Contingência Institucional (FURG, 2020).

Frente ao exposto, a Universidade manteve no ano de 2020, considerando a evolução da epidemia de Covid-19 no Rio Grande do Sul e o padrão dos novos casos, manter a suspensão das aulas, eventos e atividades extracurriculares presenciais, iniciada em 16/03/2020, até o final do segundo semestre letivo previsto no calendário emergencial 2020-2021 (Deliberação 029/2020 do Conselho e Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA), sujeita a avaliações periódicas de acordo com as orientações das autoridades sanitárias em nível federal, estadual ou municipal. (FURG, 2020).

Com isto, a Escola de Enfermagem, elaborou o Plano Operacional da Unidade Acadêmica, visando implementar ações da EENF em relação a gestão, em relação a ações de educação em saúde,

de orientações em geral com relação a doença do COVID-19, junto à comunidade acadêmica e aos serviços de saúde do município.

Dentre elas destaca-se: produzir e sintetizar informações científicas sobre o Covid-19, elaborando manuais, vídeos e materiais educativos que envolva temas de assistência e educação em saúde.; manter um canal de comunicação e informação qualificada com comunidade acadêmica e comunidade em geral; comunicar as informações produzidas pela equipe da Escola de Enfermagem de forma rápida, clara e abrangente; implementar ações de educação em saúde direcionadas a populações específicas (idosos, indivíduos com doenças crônicas, crianças e adolescentes, gestantes, quilombolas, indígenas); ampliar a captação de recursos (EPI) que possam ser fornecidos aos serviços de saúde do Município;

Ainda foram realizadas ações como assessorar as comissões de organização da Instituição; contribuir com conhecimentos específicos da ciência de Enfermagem para triagem e detecção de casos de Covid-19 via tele triagem.; implementar apoio técnico constante na participação em comissões de organização do Teles saúde/Tele consulta e de assistência remota de triagem dos casos COVID 19 (via telefone), informações sobre isolamento domiciliar, entrada e saída do domicílio, dentre outros, de uso de EPI em conjunto com o serviço utilizando plataformas digitais; utilizar o conhecimento e formação dos profissionais da EENF para mediante a possibilidade de ação remota, desenvolver consultoria e apoio técnico a instituições de longa permanência do Município; ofertar conhecimentos teóricos e práticos sobre as PICS e sobre os saberes tradicionais, com o intuito de promoção da saúde por meio do autocuidado; contribuir a nível físico, mental e espiritual com profissionais e estudantes, através das PICS e dos saberes tradicionais, mediante a possibilidade de ação remota; propor ações de saúde mental direcionadas aos estudantes e profissionais de saúde e demais servidores das Instituições de Saúde mediante ações remotas de escuta terapêutica, de atividades de acolhimento, de cuidado e proposição de atividades de autocuidado.

Frente ao exposto, percebem-se como pontos fortes do curso a intensa participação em diferentes contextos durante a situação de calamidade pública vivenciada pela pandemia. Ainda se ressalta que as atividades de ensino de graduação retornaram em setembro de 2020, priorizando as atividades online, por modalidade de ensino remoto.

Ressalta-se a interdisciplinaridade, as ações constantes de avaliação entre seus servidores, com a realização semestral do Seminário Interno de Avaliação entre todos os servidores da EEnf, ainda a promoção de atividades de discussão e de ampliação de conhecimentos promovida pela Unidade acadêmica com todos os servidores da EENf sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde; a unidade desenvolve projetos voltados para as ações de ensino, extensão e pesquisa; a promoção da saúde mental dos acadêmicos sendo realizadas ações de

promoção da saúde mental dos acadêmicos, através do Programa Saúde Acadêmica, oferecido pela universidade e com o Grupo de Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário, sendo neste momento de pandemia implementado um canal de acolhimento dos estudantes de graduação por meio de uma das ações da escola de enfermagem realizada no plano operacional da escola, desenvolvida por seus servidores.

No início do ano de 2020 houve o preenchimento de vagas também pelo Processo de Vagas Ociosas do curso, já no decorrer deste ano, devido a pandemia, não houve este processo. Frente a situação vivenciada, não foi possível realizar a Semana Acadêmica, sendo realizada várias outras ações de extensão e ensino como, mini cursos para os alunos de enfermagem;

No início do ano letivo, foi realizada pela coordenação do curso de graduação em enfermagem, a Acolhida Cidadã, em conjunto com demais professores e técnicos administrativos da EEnf e juntamente com a Unidade acadêmica FAMED para prover integração entre ambos os cursos, e esta atividade foi para além dos alunos ingressantes, para demais turmas foi realizado um momento de música e acolhimento em cada turma.

No momento em que se iniciou o trabalho remoto, tanto o corpo docente como o corpo técnico da Escola de Enfermagem foi convidado a participar do serviço de tele atendimento TELE COVID-19, serviço realizado, através de parceria entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e a Escola de Enfermagem (Eenf) bem como, a Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade, este grupo permaneceu neste serviço durante meses ao atendimento à população riograndina atuando ativamente na organização, planejamento, implementação, avaliação e desenvolvimento do serviço. Participaram destes atendimentos alunos de graduação do curso de enfermagem, os formandos do curso. Este apoio teve fim quando se iniciaram as aulas no formato online, porém os alunos do curso de Graduação em Enfermagem continuaram seu Estágio Supervisionado Obrigatório neste serviço. Dessa forma, a turma de enfermagem do décimo semestre pode concluir seu estágio. A colação de grau foi realizada no mês de agosto, na qual foi realizada cerimônia virtual de outorga de grau para os dezessete enfermeiros formados pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande-FURG.

Além disso, a Coordenação de Graduação em Enfermagem participou do Grupo de coordenadores de cursos de graduação que auxiliaram no planejamento e na organização para retomada das atividades acadêmicas neste modelo online. Ainda participou da análise dos questionários institucionais para os docentes e discentes, criados pela universidade, para fins de organização e planejamento da retomada das atividades acadêmicas, participando do Grupo Técnico (GT) do Questionário.

Também, neste mesmo período a Coordenação de Graduação realizou diversas reuniões com o corpo docente, com o objetivo de organizar o planejamento do semestre do período emergencial, que seria realizado no modelo online. Tivemos em torno de vinte e duas reuniões com os docentes e treze reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para acertar esta retomada das atividades acadêmicas. Neste processo, conseguimos ofertar 36 disciplinas ministradas no formato *online* durante o período emergencial 2020/1 para os alunos do curso de Graduação em Enfermagem.

Após a organização das ofertas das disciplinas, a coordenação do curso realizou nove reuniões, uma com cada turma da graduação, contemplando desde o primeiro até o nono semestre para fins de informar como seria o semestre e quais as possibilidades existiam para os alunos naquele momento. Tiramos muitas dúvidas dos alunos nestas reuniões, principalmente para aqueles alunos que possuíam bolsas e tinham que manter seu vínculo com a universidade e até mesmo para aqueles que não tinham disciplinas para realizar, foram ofertados cursos de extensão e projetos de ensino pelos docentes da EEnf, com intuito de minimizar os danos causados pela pandemia.

Foi realizado *Live* no Instagram com o nosso Diretório Acadêmico (DA - Eunice Xavier) com a coordenação de curso de graduação, para informar novamente aos alunos sobre as ofertas das disciplinas, neste período emergencial e sanar as dúvidas sobre as atividades teórico-práticas realizadas nos ambientes hospitalar e Rede de Atenção à Saúde.

Após início do semestre letivo, durante o período de ajuste de matrículas a Coordenação de Graduação recebeu 180 solicitações de ajuste; 61 solicitações de disciplinas complementares (das quais 2 foram atendidas e as demais rejeitadas por falta de vaga e não atendimento de pré-requisitos), 12 solicitações de REAE – Regime Emergencial de Atividades e Estudos (sendo 1 cancelada – da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I; - sendo 1 cancelada por inclusão auxílio digital) e 43 solicitações de trancamento de curso. Mencionou também que, até então, foi chamada mais uma aluna do SISU 2021 e 16 alunos(as) do SISU 2020\2

Aconteceram reuniões com os professores da graduação em Enfermagem, a GEP – Gerência de Ensino e Pesquisa, a Secretaria de Município de Saúde e a direção da Escola de Enfermagem para discutir sobre as ofertas de disciplinas do próximo semestre (2020/2), campos de prática para as disciplina, a fim de organização do mesmo, o qual será mantido o período emergencial, sob a modalidade de ensino remoto.

A retomada de reuniões com os docentes foi organizada por semestre, observando as necessidades de cada disciplina, contemplada naquele semestre específico. Estas atividades foram muito importantes, pois a coordenação se manteve em constante contato com os docentes, inclusive dos outros institutos, promovendo uma maior proximidade com as demais áreas do conhecimento.

Foram discutidos pontos importantes como o andamento do semestre, a participação dos alunos neste período emergencial via online e também realizamos uma breve avaliação com cada docente de sua disciplina e do semestre atípico que vivenciamos, compartilhando experiências deste momento.

Para o segundo semestre do período emergencial serão ofertadas 36 disciplinas ministradas no formato *online*, para os alunos do curso de Graduação em Enfermagem.

Em relação aos pontos fracos apontados do curso encontramos como fragilidade a falta de discussão na unidade de trabalho, acerca dos assuntos abordados nos conselhos superiores e nas comissões externas, frente a esta prerrogativa, vê-se uma melhora a este item;

A maioria das fragilidades encontradas não foi possível ser conduzida da forma que se gostaria, devido à situação de pandemia que se instaurou, e que as atividades ficaram a cargo do trabalho remoto, dificultando assim, melhorias para atender os pontos fracos sinalizados ao longo da avaliação.

Neste contexto, percebe-se que a unidade acadêmica em questão, tentou amenizar algumas fragilidades encontradas ao longo período, e que esta não foi possível devido a situação de suspensão das atividades presenciais, sendo estas ofertadas neste momento no formato remoto e online, sabe-se que existem fragilidades e perante estas devemos repensar aspectos que podemos melhorar. Mas é de suma relevância ressaltar que a unidade se dispõe a auxiliar amenizando suas fragilidades dentro do possível.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em: <[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio%20de%20Autoavaliacao%20Institucional%202018%20-%20VERSAO%20FINAL.pdf) >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep> >